ANO 25 SEXTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1945 N.º 8261

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

RETORNO

Mutilar uma obra prima, está ao alcance de qualquer rustico ignorante. Quem quebrou os braços da Venus de Milo? Quantas maravilhas do génio humano não têm sido danificadas ou destruidas por doidos ou «cegos» maldosos! Isso que se chama cultura não atinge nem as reflexas nem os instintos dos brutos.

Rousseau descobriu que o homem é naturalmente bondoso e que só a sociedade e a civilização o corrompem. Se isto fôsse verdade, há que anos o individuo teria demolido a sociedade ou esta haveria liquidado Cain e o bando nomada que dêle provém.

... A formação do homem interior—razão, coração e consciência—opera-se mui lentamente, através de experiências milenares e de insucessos estudos. Caliban tem a existência assegurada, por muitos séculos ainda.

Quando deixará de rugir, de acumular odios e de derrubar penhascos?

Responder a esta pregunta o mesmo vale que anunciar o resfriamento ao Vesuvio, vomitador de lavas em fogo. Desaparecerá êle algum dia? O instinto reside em nós, bem enraizado, como uma rocha resguardada numa gruta. O nosso inconsciente sorri-se, irónico, dos esforços que fazemos para o desalojar das suas posições. Freud empenhou-se nessa luta e foi para o outro mundo convencido de que ganhara uma vitória. Entrou pelo inconsciente dentro, empunhando uma lampada, e gritando na escura cripta:

—«Fantasmas e espectros, vinde a mim e confessai-vos».

Foi um delirio, um baile de mascaras a mil quilómetros do homem e da terra. Coisa superior á noite de Walpurgis, quando Fausto andou entre as bruxas a estudar o Além. Freud, como certos confessores que se escutam a si próprios e consideram os penitentes vagas sombras duma impalpavel alucinação, virou a lampada para si próprio e julgou reconhecer a humanidade.

—«Quem sois vós que fixais em mim o vosso olhar equivoco?»

Silêncio enorme, vácuo imenso em que a palavra humana não achou sentido nem figura. Caliban presta-se, acaso, a um interrogatório? Como os promontórios, só o trovão o assusta. Obedece a uma sensualidade bestial, a cubiças ferozes e reage contra os obstáculos, empunhando a sua maça destruidora.

Que lhe importa a beleza soberana da estátua, o trabalho delicado do artista, a vigilia esgotante do sábio, a eloquência do prègador, a santidade do apostolo ou a inspiração do poeta?

Atenas floriu e criou o que jamais se vira—a liberdade arrancada á carne revolta e á matéria escrava.

Quem se poderia orgulhar de tão alta conquista?

Só a razão que sujeita a treva ao seu dominio e semeia nela fulgores e constelações.

Que formoso jardim, nas vertentes e no topo da Acropole!

Minerva concebera o seu império: as obras primas nasciam do solo divino, crescendo e subindo, sem temor nem fadiga. Seria, porém, necessário envolvê-las numa tripla cintura de aço, para que o barbaro não viesse um dia e esmigalhasse o prodigio. Caliban demandava um festim e obteve-o completo, com a sua horda de onagros. Tripudiou, regalou-se, poluiu, despedaçou e riu como só ri a ferocidade contente.

—«Não amas, Caliban, as artes, as ciências, os monumentos, as virtudes e os belos cantos que tanto engrandecem o homem?»

Eis a sua resposta:

—«Conheço uma unica lei—a da fome e a da sede. Fora dela—a volupia e a paixão. Podem rasgar-me a carne, por surpresa, mas logo volto a mim e reduzo a pó os herois e os mestres».

Na hora em que estamos, não se sente, ás vezes, num relampago sinistro, o passo largo do impávido Calibau?...

Graves tumultos em Calcutá

Onze mortos e muitos feridos

CALCUTÁ, 23.—Os disturbios em Calcutá, a seguir ás manifestações contra o julgamento dos oficiais do Exército Nacional Indiano, que estiveram ao serviço dos governadores, tornam-se cada vez mais graves. Os operários dos serviços de transportes, limpeza, água, e outros cessaram de trabalhar. Muitos estabelecimentos estão encerrados. A policia fez fogo sôbre a multidão, ficando feridas 24 pessoas. A multidão lançou fogo a dois camiões militares e apedrejou outro.—(R.).

Onze mortos

CALCUTÁ, 23 — Onze pessoas morreram e 125 ficaram feridas em virtude dos disturbios de ontem. As baixas da policia elevam-se a 40 feridos. A policia teve de fazer fogo em 5 lugares.—(Reuter).

Holandeses chacinados

BATAVIA, 23—Num campo de refugiados holandeses, situado a cêrca de 42 quilómetros de Batávia, os extremistas indonésios chacinaram mais de 70 pessoas, incluindo homens, mulheres e crianças, depois de exercerem as maiores violências sobre as mulheres. Seguidamente, lançaram fogo a vários edificios situados nas proximidades daquele campo de refugiados holandeses e mataram todos os seus ocupantes.—(U. P.).

Demitiram-se na Itália

os ministros liberais

ROMA, 23—Os ministros liberais demitiram-se do govêrno italiano. A crise tem a sua explicação, em parte, na miséria económica de muitas regiões e em parte no facto de se terem frustrado as esperanças da Itália de conseguir rápidamente um tratado de paz e relações externas normais.

Alarmados pela perda de força no país, os partidos da esquerda tentaram compensá-la com a consolidação das suas posições no govêrno central, cujas principais pastas de Depuração e de Justiça são ocupadas pelos chefes socialista e comunista, Pietro Nenni e Palmiro Togliati.

O êrro do Primeiro ministro Parri, segundo pensam os liberais, consistiu em não ter conseguido dominar os partidos da esquerda, deixando-os passar além da legalidade constitucional. Todavia, há motivos para crêr que uma parte importante dos liberais se acha gravemente afectada pela rotura da coligação. Todas as espécies de combinações estão agora a ser tentadas, a fim de se chegar áquilo que se julga ser a sucessão clara de Parri. Vão da direita, com a presidência do octogenário Orlando, até uma experiência de equilibrio sob a direcção do actual ministro dos Estrangeiros, Alcide De Gasperi, que poderia conseguir reagrupar os 6 partidos sob a sua autoridade.

O facto extraordinário da crise resulta da ausencia de um parlamento eleito, o que não dá um meio de provar a fôrça politica, ao passo que o principe Humberto, do qual o novo Primeiro ministro dependeria formalmente, se afastou praticamente da cena.—(R.).

A responsabilidade dos industriais alemães

na conspiração nazi que levou à guerra

está a ser documentada no tribunal de Nuremberg

NUREMBERG, 23—(De Charles Lynch, correspondente especial da Reuter)—Ao iniciar-se a audiencia de hoje o presidente, Lord Lawrence declarou que o tribunal não se reúne amanhã, sabado, para que a defesa possa estudar o que já decorreu durante o julgamento. Acrescentou que o tribunal desejava que fossem reduzidos a escrito todos os requerimentos e pedidos, tanto da acusação como da defesa.

Durante os ultimos minutos antes da abertura do julgamento, os acusados conferenciaram com os respectivos advogados. Jodl, von Papen e Seys Inquart estiveram particularmente faladores. Hess manteve-se silencioso olhando em volta da sala como se inventariasse tudo quanto ali se encontra. Goering conversou com um dos guardas americanos.

A sessão abriu com uma objecção apresentada pela defesa a algumas declarações até agora fetas pela acusação. O adovogado de Keitel desmentiu que o seu constituinte tivesse sido ministro do Reich e afirmou que ele nunca tomara parte em quaisquer conselhos de gabinete. Disse tambem que não houve conferências de ministros e que nunca existiu um Conselho de Defêsa da Alemanha em 1933, como afirmou o acusador.

Depois do tribunal ter conferenciado, Lord Lawrence declarou:

—O tribunal determina que sejam recebidos todos os documentos apresentados pela acusação, mas a defesa, posteriormente, na ultima fase, pode apresentar provas sobre esses documentos. Assim não é necessario, por agora a defesa, apresentar quaisquer objecções.

O dr. Otto Nelte—defensor de Keitel—disse «tratar-se de documentos que constitum a base para decisões a tomar no decurso do julgamento, embora nem sejam lidos no tribunal».

Lord Lawrence replicou que a defesa podia examinar todos os documentos e fazer a sua critica quando fosse a altura própria.

O plano alemão para a guerra agressiva

Thomas Dodd, acusador americano no adjunto, iniciou as suas alegações apresentando documentos apreendidos na Alemanha para provar as alegações do libelo sobre o plano economico para a guerra agressiva. Declarou que a carta escrita pelo marechal Blomberg, então ministro da Guerra, aos comandantes dos serviços das fôrças armadas alemãs, em Junho de 1935:

—O «Fuehrer» e Chanceler do Reich

(Continua na pag. central)

A recusa de Morrison

Está a decorrer na Camara dos Comuns, um debate sôbre a politica externa da Grã-Bretanha o qual deve ser ilustrado por um discurso do secretário de Estado para os Negócios Estrangeiros, Ernest Bevin que, segundo é opinião corrente nos meios parlamentares britanicos, conterá algumas novidades em relação á orientação seguida pela Grã-Bretanha, no dominio das relações internacionais, desde que se constituiu em junho o govêrno trabalhista. O debate servirá, também, para dar a conhecer, na sua versão oficial, o relato da viagem a Washington e a Ottawa do Primeiro ministro Attlee. Essa viagem, empreendida por iniciativa do Primeiro ministro, destinava-se a criar as condições indispensáveis á realização de novas negociações entre os vencedores da ultima guerra, negociações que se encontram práticamente interrompidas desde o malogro da Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, que há algumas semanas esteve reunida em Londres.

Desde que se constituiu em Londres o govêrno trabalhista, presidido pelo sr. Attlee, realizaram-se já dois debates importantes sôbre a evolução da politica externa. Ambos se caracterizaram pela revelação duma cordealidade sintomática entre os dirigentes dos dois grandes partidos. Essa cordealiadde, inicialmente afirmada na resposta do chefe da oposição, Winston Churchill, ao discurso da Corôa, era uma consequência natural e compreensivel da necessidade de manter, tanto

(Continua na 12.ª pag.)

As eleições na Austria

VIENA, 23.—Os observadores politicos são unanimes em manifestar a opinião de que as eleições de domingo, na Austria, darão a vitória aos partidos socialista e popular. Supõe-se que os comunistas terão apenas 5 por cento do total de votos. Dos cadernos eleitorais foram riscados os nomes de tôdos os nazis austriacos.—(U. P.).

O novo govêrno grego

pediu a Damaskinos que retire o pedido de demissão

ATENAS, 23—O novo govêrno grego de Temistocles Sophoulis decidiu pedir ao regente Damaskinos que retire o seu pedido de demissão e se conserve no posto, na primeira reunião do Ministério realizada.

O comunicado publicado depois da reunião disse que o govêrno tratará, em primeiro lugar, do problema económico, exigirá o respeito pela lei e assegurará a igualdade de todos os cidadãos e trabalhará pela legitima sàtisfação das reclamações nacionais da Grécia. Conclue por apelar para a calma e disciplina.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

eva

DO NATAL DE 1945

300 PRÉMIOS

magníficos, bonitos, úteis e agradaveis

50 CONTOS, 20 CONTOS, 10 CONTOS e 5 CONTOS

em compras à escolha e respectivamente um bilhete inteiro e meio bilhete para : : : : a lotaria do Natal nos : : : :

4 PRIMEIROS PRÉMIOS

NOS RESTANTES:

10 soberbos relógios de pulso «Pronto» para senhora e para homem. 2 lindos impermeaveis ultima moda, para senhora. 12 peças de pano para lençóis de 1,80 de largo. 12 bragais de roupa de casa compostos de 1 toalha de mesa c/ guardanapos, uma de chá c/ guardanapos, 6 toalhas turcas. 3 aventais e 12 panos de cozinha. 12 canetas «Parker» de tinta permanente. 4 bonitas carteiras de senhora. 6 cortes de fato de homem. 9 cortes de sêda para vestidos. 6 guarda-chuvas para senhora muito chics. 6 belos «sweaters» para senhora. 6 janotissimas saias plissadas. 6 «pull-owers» modernos. 6 «gilets» de malha, grande moda. 7 serviços de chá ou café. Adereços de malha de sed a,«rideaux», perfumarias Nally, «cache-cols» lindissimos, pequenas bibliotecas, caixas de bolacha, meias de seda, conservas, Vinhos do Pôrto, assinaturas da «Eva», fogões «Pal», romances, lencinhos de algibeira, caixas de sabonetes, etc. etc.

Fixem bem que esta lista não é fácil de repetir!

Preço 12$50—Pelo correio 13$50

NÃO SE MANDA À COBRANÇA

Pedidos à EDITORIAL ORGANIZAÇÕES, LIMITADA

Largo Trindade Coelho, 9-2.º—Lisboa

Vinho do Pôrto e Brandy
CORRÊA RIBEIRO
A' venda em tôda a parte
Agente C. CALDERON DINIZ
Alameda D. Afonso Henriques, 76-A
Telefone: 51764

PELES
e
CONFECÇÕES
CASA ANÃO
RUA DOS FANQUEIROS, 376-2.º

Teatros e Cinemas

Reposições

«Cancion del olvido» e «Molinos de viento», no Capitólio

O espectáculo de ontem, no Capitólio, esteve longe de corresponder á expectativa do publico e devia ter desiludido, em parte, a numerosa asistência que acudiu ao chamariz, depois dum êxito retumbante, como foi o de «Luisa Fernanda».

Atribuimos êste resultado pouco lisonjeiro ás deficiências de organização que se notam sempre em companhias espanholas adrede constituidas para a provincia—e para Portugal.

Depois duma «Cancion del olvido» pouco mais do que mediocre, em que se salvaram apenas a actuação cantante de Maria Francisca Rimbau e a fantasia cómica de Antónjo Martelo, uma vez que Luiz Sagi-Vela, anunciado na distribuição, se fez substituir por Jesus Goiri, ouvimos a deliciosa partitura de «Los Molinos de viento», que deu ensejo, mais uma vez, a Sagi-Vela para tirar efeitos surpreendentes da sua voz privilegiada, admirável nos *staccatos* e nos registos graves. Trata-se, na verdade, dum cantor extraordinário. Vale a pena ir ao Capitólio só para o ouvir.

António Martelo tem nesta zarzuela um dos seus melhores trabalhos, duma inteligência cómica inexcedivel. Maria Francisca Rimbau cantou primorosamente a parte de «Margarida» e Maria Valentina carregou o traço da sua caricatura, á maneira espanhola. Francisco Ruiz actuou discretamente num papel cómico que resultou, porventura, sério demais.

O programa que se compra para ser informado dos nomes dos artistas omite a distribuição desta zarzuela.

A montagem apressada e ruidosa da «Cancion del olvido» prejudicou a audição do *entermezzo*.—N.

Teatros no Porto

Temporada de Circo

Pôrto, 22.—A quarta temporada do Circo Corzana, ontem inaugurada no Coliseu, constituiu um espectáculo com apreciável conjunto de atracções. Entre tudo, devemos destacar os ginastas aéreos «Los Grecos», esplendida parelha de artistas espanhois, que emocionaram fortemente a assistência; «Henrieta, a beleza helenica», contorcionista clássica; os «5 Rudi-Llata», notáveis palhaços musicais; os numeros de animais amestrados, com cães calculadores, gatos e pombas graciosissimas; a «Bala humana», trapezistas, palhaços, voadores, e muitos outros elementos de interêsse, devendo também seguir-se o grupo de elegantes animadoras.—G. C.

Inspecção dos Espectáculos

Foi publicado um decreto-lei que insere disposições relativas aos serviços da Inspecção dos Espectáculos e substitue as taxas constantes da tabela a que se refere o decreto 34.590.

A reabertura do Nacional

com a estreia de «Os Maias»

O pano de veludo do teatro D. Maria vai subir ámanhã para um grande, inolvidável acontecimento teatral: a primeira representação de «Os Maias», adaptação livre á cena do famoso romance de Eça de Queiroz, feita pelo dr. José Bruno Carreiro e cuja história já foi contada.

A preceder a representação, uma espécie de prologo evocativo, em que algumas figuras da peça surgem esfumadas, por detrás duma cortina de tule, como saídas do próprio livro, e vão a pouco e pouco ganhando vulto. Uma voz irreal, distante, explicará as intenções da obra e o carácter das personagens. O pano desce para subir novamente. Estamos no Ramalhete. A peça vai começar.

Durante o espectáculo será distribuida, gratuitamente, uma *plaquette* em que se faz uma compilação sucinta das realizações mais importantes levadas a cabo pela companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro durante 25 anos de existência e em que se destacam os serviços prestados ao teatro português por «êsse raro casal de actores», acêrca do qual um critico reputado, o dr. Jorge de Faria, escreveu em tempos: «Nunca é demais encarecer quanto deve a Amélia Rey Colaço e a Robles Monteiro a renovação inteligentemente artistica da nossa *mise-en-scène* pictural, bastamente documentada na exibição excelente dalgumas dezenas de obras, principalmente originais portugueses».

A estreia de «Os Maias», em récita de gala para inicio das comemorações do centenário de Eça de Queiroz, é aguardada com viva ansiedade pelo publico e vai ser, por certo, uma noite de glória para o teatro português.

Primeiras exibições

«Beijos roubados», no Politeama

O filme de ontem é uma excitante viagem a São Francisco. Sentado numa poltrona do Politeama, o espectador tem a sensação de estar sentado na carruagem de um transcontinental americano. Quando chega não é recebido pelo governador, com uma daquelas orquestras de «girls», de pernas embainhadas em tentadores «nylom», mas por duas lindas raparigas, de uma beleza explosiva, sentimental, e tonica como um Coca-kola. O filme é um esplendor cenografico, uma orgia de cores, de beijos, de alegria, de volupia visual e sentimental, que nos arremessa pada o ponto mais alto da parabola vertiginosa.

Mas o que vemos, nós, em São Francisco, além das duas rivais, disputando o braço de um galã 300 % simpatico, um nadinha leviano, e com uns grãos de sal de hesitação? O famoso Nob-Hill, região privilegiada de «bars e cabarets», onde de noite, ha estrelas lacteas, de beleza carnal, que descem á terra; canções do Pacifico, recidas no próprio rumor das vagas azuladas e bailados de flores, que nos entontecem de... ritmo. Ora tudo isto já é denso de interesse e luxuosa pela pluralidade das imagens musicais e humanas. Ali acaba o mundo; ou melhor, começa o pandemonio. Emquanto a bateria de «jazz» nos metralha de onomatopeias; um pé de vento agita a pista, e é o salve-se quem puder, no ambiente nocturno, caracteristico de meio. «Beijos roubados» é um bom cartaz. Tem tudo que constitue e agrado do publico. Não se esqueçam de Vivian Blaine, o que ha agora de mais belo em Hollywood.—*Visor 42*.

«A Intrusa»

Em festa artistica de Suzette de Campos, filha do falecido actor Mário de Campos, sobe á cena ámanhã, no Club Estefania, a comédia-dramática em 4 actos de Luna de Oliveira, «A Intrusa», uma das melhores criações de Palmira Bastos.

A Nova Companhia de Circo

e a sua imponente estreia, hoje, no Coliseu

Aller's, Modêlos Estatuários

No pressentimento, aliás justificado, de que vai assistir a um brilhantissimo espectáculo, quere todo o publico reunir-se esta noite no Coliseu, a fim de não faltar á estreia, que promete ser sensacional, da Nova Companhia de Circo. Trata-se, como é fácil de adivinhar, do acontecimento artistico de maior vulto da semana, entre nós.

Não obstante as dificuldades insuperáveis da hora presente, o Coliseu conseguiu organizar mais uma formidável companhia de circo, para que o seu publico não fique privado do seu espectáculo preferido. E' caso para que nos sintamos todos agradecidos á sua Empresa, porque, dêste modo, fica Lisboa contando, a começar da noite de hoje, com um vibrante e variado espectáculo de categoria internacional em que, a par de atracções estrangeiras de mundial renome, com palhaços hilariantes, «faz-tudos» impagáveis, extraordinários ventriloquos, estatuários, ginastas a grande altura, malabaristas, ciclistas, acrobatas e artistas orientais, se apresenta um admirável numero regional português—Vida Alentejana—constituido pelo grande professor de equitação Menezes e Freitas no seu cavalo em alta escola e pelo Rancho de Serpa, cantando as canções tipicas do povo alentejano.

Amanhã (sábado), ás 16 horas: 1.ª «matinée». Domingo: duas «matinées», ás 14 e 15 e ás 17 horas.

DR. CRESPO FERREIRA
Clinica geral — Aparelho digestivo
Consultas ás 17,30 horas
Av. da Liberdade, 236, 1.º, D. Telefone 48116

Cana Imperial
UM BOM DIGESTIVO

ESPELHO D'AGUA
GRANDE CASINO DE LISBOA

Apresenta tôdas as noites a célebre:
«Orquestra **CANARO**»
com os seus cantores:
ALINA e CARDOZO

Orquestra Portuguesa
«CARAVELA»
Primoroso serviço de Restaurante e Bar

Domingo, 25:
Chá Elegante, com a
Orquestra CANARO

JEAN ARTHUR

reaparece amanhã na tela do **CONDES** interpretando uma das comédias mais espirituosas dos últimos tempos

NOVA LUA DE MEL

CRISTAL

HOJE BAR DANCING DA MODA às 23 horas

O melhor programa de atracções internacionais com

ROSITA MONTAÑA — LOS GITANILLOS

VICENTITA FRUTOS - MARI SOL - LILI FRANCE - VERA FREY - MANOLITA CONDE

e as Orquestras portuguesas **SOUSA PINTO** e **CRISTAL**

Domingos, às 17 horas: MATINÉE DANÇANTE VARIEDADES

MEIA NOITE DANCING

PARQUE MAYER

A's 23 horas

HOJE **DESPEDIDA** DA SENSACIONAL

Orquestra **MANOLO BELL**

com as grandes atracções:

Mary Merche célebre vedeta de «jazz».

Carmen del Rio que ontem na sua estreia tão grande êxito obteve num conjunto de **20 artistas** e a grande Orquestra

C A R A V A N A

MEIA NOITE é o ponto de reunião da nossa melhor sociedade

Teatro Nacional de D. Maria II

Amanhã, sabado - A's 21,30

Inauguração oficial da temporada

Com a assistência de S. Ex.ª o Sr. Presidente da República

OS MAIAS

Peça em 5 actos (7 quadros) extraída do romance de EÇA DE QUEIROZ, por José Bruno Carreiro

TRAJE DE CERIMÓNIA

CAPITOLIO

GRANDE EXITO DA COMPANHIA ESPANHOLA DE ZARZUELA SAGI-VELA

HOJE - às 21,30 horas - HOJE

A LINDISSIMA ZARZUELA

La del soto del Parral

com o famoso cantor lírico **SAGI-VELA**

Amanhã «matinée» com

Molinos de Viento e La Cancion del Olvido

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Hoje, estreia da bailarina e coupletista

MARUJA SEVILHA

Apresenta todas as noites um notavel programa de variedades com

3 GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

NOÉMIA CRISTINA

Monumental

Largo Mendonça e Costa, 9 a 11

JULIO PROENÇA

Hoje, cantam até de **madrugada** os queridos e categorizados **artistas: NOEMIA CRISTINA, MOISÉS CAMPELOS** «cantor», **JULIO PROENÇA, Madalena de Melo, Jaime Silva** e **Julio Peres. Guitarradas** por **Francisco Carvalhinho** e **Pais da Silva.**

São Luiz

T. 27172—As 21.30

Musica para todos

Comedia musical com Margaret O'brien, Jimny Durante e June Allyson

---

EDEN

A's 21,30

Telef. 2 0768

2.ª SEMANA

O amanhã é nosso

com Alland Lado, Loreta Young e Susan Hayward

«Matinées» diárias

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

Que mal fiz eu?

com Margaret O'Brien, James Craig e Marsh Hunt

GINÁSIO

Telef. 20556

A's 21 e 30

5.ª e ultima semana com o grande êxito

O lago dos sonhos

LYS

Tel. 48560

A's 21 e 15

CASABLANCA

Anjos da terra

TIVOLI

A's 21 e 30

TELEF. 50595

Rumo a Tóquio

com Cary Grante e John Garfield

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE AS 21.30

Beijos roubados

(em tienicolor)

com Joan Bennet, George Raft e Vivian Blaine

CONDES

ULTIMA

SAHARA

A's 21 e 30

Telef. 22253

com Hermphrey Bogart, Bruce Bermett e J. Carrol Naish

REX

Telef. 29655

A's 21 e 15

Um homem às direitas

Esquadrão de honra

TERRASSE

telef. 20917 — A s 21 e 15

CASABLANCA

Anjos da terra

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Assalto dos Comandos

com Jean Pierre

Linhas aéreas holandesas

A companhia aeronáutica holandesa K. L. M. adquiriu há pouco 14 quadrimotores «Skymasters», destinados ás suas linhas aéreas que paralisaram após o inicio das hostilidades. No dia 9 do corrente, saiu de Amsterdão para Batávia o primeiro quadrimotor com carga, passageiros e correio

A segunda linha a ser inaugurada é a de Amsterdão para Lisboa, sendo esperado em Sacavém no dia 28, um quadrimotor com passageiros.

Um apêlo ás Marias

Correspondendo a um apêlo que fizemós, ontem, a favor de uma estudante, moradora em Chelas, que perdeu roupas, livros e outros haveres, por motivo do temporal de domingo passado, recebemos e agradecemos 50$00 de Maria Ernestina e 50$00 de Maria Margarida.

CHEGOU MAIS CARVÃO

Procedente de Filadélfia, chegou a Lisboa o navio-motor «S. Tomé» que trouxe 8.111 toneladas de carvão.

LISBOA MUSIC-HALL

PARQUE MAYER

HOJE - ás 21,30 - HOJE

Despedida da sensacional orquestra

MANOLO BELL

num grandioso espectaculo de **Music-Hall** com

MARY MERCHE a celebre vedeta de Jazz **CARMEN DEL RIO** que ontem tão grande êxito obteve na sua estreia, e ainda os distintos artistas portugueses **Maria do Rosario, Sales Ribeiro, Fernandisidro,** Branca Velez, Renato Chaves, Mary Delly, Irmãs Tavares num conjunto de 30 artistas com a famosa orquestra **CARAVANA**

LUSO

Mart.º de Assunção

A's 21 e 30 SOLOS DE VIOLA pelo eximio professor MARTINHO DE ASSUNÇÃO. Grandiosa sessão de Fados com os populares artistas Alice de Oliveira, Fernando Farinha, Emilia Ferreira, Eduardo Janeiro e Natividade Correira, cantadeira Alentejana. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Martinho de Assunção.

PEÇAM PORTO POÇAS JUNIOR

Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.ª

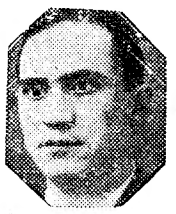
Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

"LA TOJA"

SABONETES DE TOUCADOR E BANHO

CERVEJARIA ARTISTICA

Largo de Alcantara, 1



Filipe Pinto

Hoje, grandiosa noite, de **magnifico Fado** antigo, **tangos, humorismo** e **guitarradas,** pelos **privilegiados** artistas: **FILIPE PINTO** «O Marialva do Fado», **Fernanda Baptista, Carlos Lourenço, Henriqueta de Almeida** e Sua Ex.ª o Sr. **Freitinhas, Raul Nery** e **Fernando Reis. Entrada, 1.50.**

RETIRO DOS MARIALVAS

Joaquim Silveirinha

A'S 21 HORAS, fados, guitarradas e solos, com: Guiomar da Conceição, Adelaide Cardoso, Fernando Gasparinho, a revelação JOAQUIM SILVEIRINHA e o astro do riso ANTONIO DOS SANTOS. Variações e solos por José Nunes e Miguel Ramos. ENTRADA 1.50. Consumo 1.50. *Amanhã,* 2.ª apresentação do entreacto «A VIDA DA ROSA». *Domingo, «matinée».*

TRINDADE HOJE às 21,45

LISBOA INTEIRA RI com

A célebre comédia de BERNARD SHAW

Pigmalião

com **LALANDE, ASSIS e ANTONIO SILVA**

Amanhã, ás 16 horas matinée operária — **Bilhetes à venda**

AVENIDA TELEFONE 27273

TODAS AS NOITES

2 SESSÕES às 20,30 e 22,45

UM EXITO RETUMBANTE! A célebre opereta

A CASTA SUSANA

numa nova realização de Piero

com IRENE ISIDRO-ESTEVÃO AMARANTE ERICO BRAGA

Aos domingos, «matinée», ás 16 horas

MARIA VITORIA Telefone 22746

2 SESSÕES: Às 20,30 e 22,45

LUISA SATANELA

na revista popular

A VITÓRIA

com o quadro novo

«O CARRO DO CAMPO 28 DE MAIO E O CARRO ALMIRANTE REIS»

Um sucesso de gargalhada

Aos domingos, «matinée», ás 16 horas

VARIEDADES 2 SESSÕES As 20,30 e 22,45

Hoje e todas as noites

O maior acontecimento de todos os tempos, o grande êxito da revista popular

ALTO LA' COM O CHARUTO!

Com **Mirita, Vasco e Alvaro Pereira** à frente de uma Grande Companhia

Domingo: «Matinée» ás 16 horas

★ jean kent ★

EXITO

teatro ★ cinema ★ radio

Melhoria de repertório

Um fenomeno curioso, que se tem verificado no palco do Trindade, é o regresso a um género teatral, que anda distante do nosso publico, se é que não havia sido banido, quási totalmente. Pode considerar-se o fenomeno do renascimento da comédia. A comédia, que foi o género predilecto do publico, no fim do seculo passado e nos primeiros lustres dêste seculo, sofreu um grande colapso, quando apareceu a revista. Saiu-se, subitamente, do agradavel repertório francês de Capus, Donnay, Augier, Labiche, Sardou, Flers e Caillavert, Croisset, para a revista, cuja sucursal na comédia foi a «chanchada». E' verdade que, infelizmente, esta ainda se mantem até aos nossos dias, como uma evocação do passado, mais ou menos prestigiada pelo publico...

Tem sido, porém, o palco do Trindade, nêstes dois ultimos anos, um grande veículo do renascimento da comédia, da comédia fina, elegante, nos moldes clássicos, que, aqui, entre nós, caros leitores, ainda são os melhores.

Quanto a nós, o que isso tem de mais importante é o muito que o facto poderá influir na renovação de valores. Tôdas as figuras novas do nosso teatro têm-se perdido por falta de orientação. Como é possivel exigir de jovens, alguns animados de bôa vontade e sinceridade, o progresso, se as peças não correspondem ao nivel dos seus sonhos e aspirações? Ninguem entra para o teatro a pensar em representar baboseiras. Pregunte-se a qualquer dos nossos principiantes quais os seus desejos, e êle, imediatamente, responderá que sonha com peças elevadas, em que as suas possibilidades possam ser postas á prova. E, em vez disso, que vêmos? Vocações que se estragam ao contacto com vícios e defeitos, decorrente do baixo nivel de algumas peças que, não podendo contribuir para a formação de um caracter artístico, destróem, lentamente, tôdas as esperanças e aspirações. Poderiamos citar, de memória, inumeros casos de figuras que surgiram como legitimas revelações, autenticas esperanças e que se perderam, levadas pela torrente do mau teatro. Quer dizer: melhoria de repertórios envolverá, implicitamente, o aparecimento de novas vocações. De que vale a um rapaz ou a uma jovem frequentar aulas, quatro, cinco, seis anos, se, depois, só lhe entregarão papeis sem responsabilidade, em peças sem ensaiadores, improvisadas onde, a cada passo, se sente o desrespeito por tudo aquilo que o autor escreveu? Não será indispensável que os repertórios subam de nivel, alcançando um grau compativel com a nossa inteligência e o nosso progresso?

Há outro ponto que não pode e não deve ser esquecido entre os problemas do nosso teatro, e ao qual é a primeira vez que fazemos referência. Repetimo-la, agora, para citar ainda o exemplo do Trindade, como benéfica excepção. E' o caso da disciplina. Sem ela nada se consegue. Sem obediência ao ensaiador, ao director, é impossivel realizar qualquer coisa. E, infelizmente, nêsse ponto, decaimos muito, pois, outróra, a questão era levada a sério, reinando em tôdas as companhias um justo respeito pela palavra de quem as dirigia. E' verdade, porém, que êsse estado de coisas foi criado, em parte, pelos próprios empresários. Companhias tem havido onde a palavra disciplina é letra morta. E quando ninguem se entende, a plateia sente e percebe a desorganização da companhia. E, talvez, por isso, ela se tem afastado...

AUGUSTO FRAGA

CAMARA INDISCRETA

E' curioso registar o amplo interêsse que as firmas distribuidoras de produções estrangeiras estão a manifestar pelo cinema português.

★★★ Quási tôdas elas querem incluir, na sua programação, uma fita falada na nossa lingua.

★★★ As duas noticias mais recentes sôbre o caso são as seguintes: Filmes Albuquerque, Ld.ª, vai concluir «Um homem do Ribatejo», e Filmes Alcantara produzirá a anunciada pelicula de Leitão de Barros, extraida da comédia «A Bisbilhoteira», com Palmira Bastos, na protagonista.

★★★ A' artista brasileira Maria Della Costa têm sido feitas várias propostas para participar em filmes portugueses, chegando mesmo a facultar-lhe a leitura dos respectivos argumentos e planificações. Ela, porém, não se mostra muito inclinada a aceitar as ofertas, mesmo as mais tentadoras...

★★★ As primeiras provas do filme «Cais do Sodré» foram feitas há dias e os seus resultados deixaram os respectivos técnicos muito animados. O director daquela pelicula é o espanhol Perla, que foi assistente de Leitão de Barros em «Inês de Castro» e «O Trinca-Fortes».

★★★ Consta que a adaptação ao cinema da discutida peça de Antonio Botto, «Alfama», marcará o regresso á actividade de um conhecido produtor, que dela se afastara por doença.

★★★ Barreto Poeira será o protagonista de «Um homem do Ribatejo», desempenhando o papel que, em principio, fôra distribuido a António Vilar.

★★★ «Volframio!» é o titulo do filme que vai ser produzido por João Lopes de Vilhena, segundo um argumento de Adolfo Coelho.

A situação do cinema em Espanha

O cinema em Espanha parece atravessar um periodo de incerteza, agravado com o facto de faltar a água e, portanto a corrente eléctrica, e pelicula. A industria cinematográfica espanhola luta, assim, com importantes dificuldades, pelo que trabalhar, nos seus estudios representa uma verdadeira tormenta. Se se mantiver por muito tempo tal situação, decerto, que comprometerá o futuro da industria, a qual, nos ultimos anos, tinha já atingido incontestável importancia. São muitas centenas de milhões de pesetas nela investidas, além dos milhares de pessoas que dela vivem.

Acresce, também, que o momento é de expectativa, pois as leis proteccionistas existentes são de caracter provisório e, por isso, reina a desorientação entre as produções dada a incerteza do «porvenir».

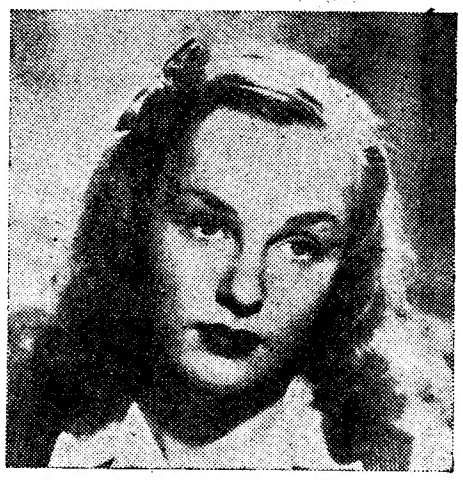
Espera-se, a cada momento, uma remodelação total na industria, consequência dum plano estadual convenientemente elaborado, mas a situação arrasta-se num ambiente de expectativa, há já alguns meses.

RADIO

Os Estados Unidos possuem metade dos receptores de rádio existentes em todo o mundo. Têm, assim, mais postos do que a Alemanha, a Inglaterra, a Russia e o Japão reunidos, ou seja 37.666.666 postos—o que significa 290 para cada 1.000 pessoas.

Um romance apaixonante:
CASABLANCA
por **RAMIRO VIDAL**
A descrição arrebatadora do drama dos refugiados de tôda a Europa que tentam fugir á ocupação alemã.
Um volume com 8 fotogravuras
ESC. 10$00
EM TODAS AS LIVRARIAS
Edição ARGO Lisboa

★ ★ ★ ★ ★



Um dia apareceu um filme que fez grande êxito. Era italiano e intitulava-se «A's 9. lição de quimica». E logo o publico fixou o nome de uma artista. Iracema Dilian. Depois, houve quem a visse em Lisboa. Os próprios jornais confirmaram a sua presença, trazida pela guerra, em busca de tranquilidade. Depois, não se falou dela, até que surge como interprete de um filme, mais de cinquenta por cento português, que se anuncia para breve: «Madalena, zero em comportamento». As ultimas noticias dizem-nos que Iracema Dilian filmou ao lado de Danièlle Darrieux, nos estudios franceses. Não nos surpreende. Iracema é, de facto, uma artista de classe universal, que pode pertencer ao cinema de tôdas as fronteiras!

Musica

Temos para nós de que os lejtores desta página não podem deixar de gostar do «jazz», essa musica moderna que é mais do que simples ritmos alucinantes a embriagarem gerações. Por isso, a notícia que lhes vamos dar deve causar sensação: já existe, em Portugal, um «Hot Club», moldado no mesmo figurino dos estrangeiros, fundados em quási tôdas as grandes cidades para a divulgação dêsse género de musica, por meio de reuniões regulares onde se fazem palestras e ouvem e discutem discos ou, ainda, dispondo de um conjunto musical interpretativo, e nos quais os solistas e orquestras

estrangeiras, de passagem, têm salas abertas aos seus concêrtos. Os portugueses apaixonados do «jazz» têm, pois, o seu «Hot Club», o qual vai atirar para o ar o seu primeiro programa no domingo, de manhã, na Emissora Nacional, no periodo dos «Rapazes do Optimismo». Será sua missão dar a conhecer a verdadeira musica de «jazz» americana ou europeia, através da sua história e das suas «estrêlas». Assim, naquêle programa, vai colaborar o célebre violinista espanhol José Puertas, nome que enfileira ao lado dos franceses Stephane Grappely e Michel Warlop, os maiores solistas «hot» da Europa.

+ Página da MULHER +

A moda para as meninas

A' ESQUERDA—Saia de fazenda escocesa, vermelha, azul e branca. Casaco de fazenda vermelha, com duas algibeiras sobrepostas, gola de virados e botões do mesmo tecido.

A' DIREITA—Casaco de fazenda côr de rosa sêca, com gola pespontada. Botões do mesmo tecido. Duas algibeiras abertas em diagonal.

Pratos de carne

Leitão assado no espêto

Depois de convenientemente lavado, cose-se a incisão que se fez no ventre e mete-se num alguidar, com a porção de água salgada suficiente para o cobrir.

Deixa-se assim durante 12 horas. Em seguida, enxuga-se num pano e coloca-se num espêto de pau. Vai a assar em lume de lenha. Deve virar-se constantemente, borrifando-se de vez em quando com água salgada. Deve ficar com a pele muito tostada e assado todo por igual.

Serve-se com salada de agriões.

Bifes guisados

Tomam-se fatias de carne de vaca não muito grossas, cortadas como para bifes. O vazio, o lombo ou mesmo a rabada são as partes que melhor resultado dão para este prato.

Devem preparar-se dois bifes por pessoa.

Levam-se os bifes a alourar, numa sertã com manteiga; mas para que se não queimem será melhor juntar á manteiga um pouco de banha ou de azeite.

Quando os bifes estiverem fritos junta-se-lhes cebola picada muito miudinha, sal, pimenta e um ramo de cheiros. Tapa-se a caçarola hermèticamente e deixa-se cozinhar em lume brando até que os bifes estejam tenros.

Carne de porco assada, á andalusa

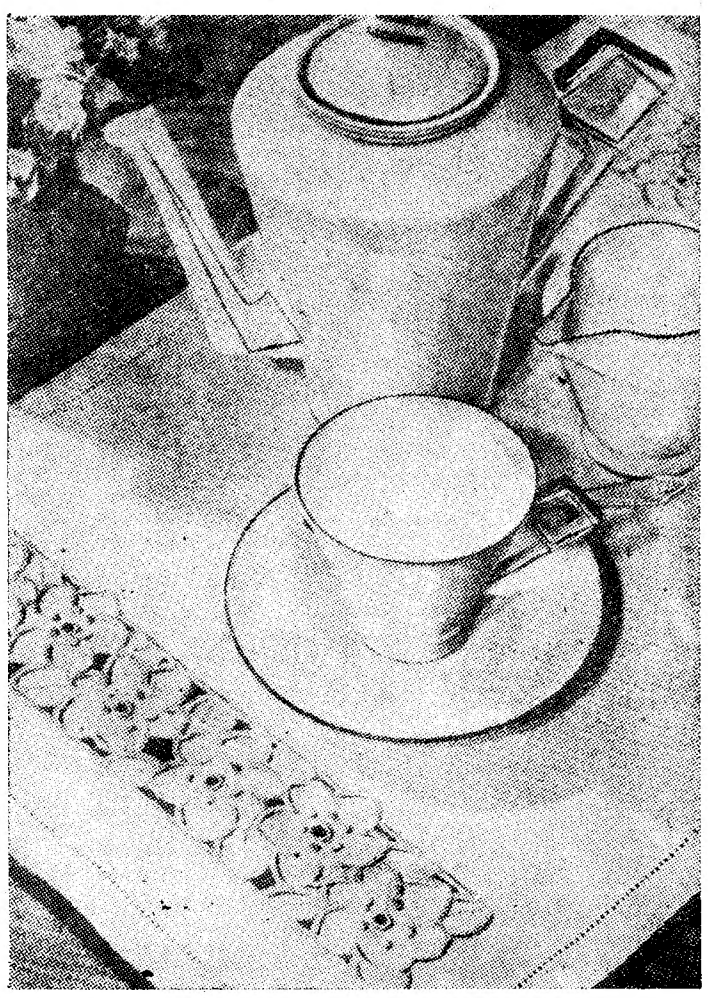
Toma-se um bocado de carne de porco, limpa de ossos e de gordura, dando-se-lhe alguns golpes em toda a grossura e mete-se numa caçarola. Junta-se-lhe um ou dois dentes de alho pisado, meia folha de louro, três ou quatro cebolinhas inteiras, bastante sumo de limão, alguma pimenta moida, sal suficiente e vinho branco; deixa-se estufar esta carne até que fique quasi sem môlho. Nesta ocasião tiram-se as cebolinhas e vai-se córando a carne com pinguinhas de vinho, até estar córada por igual. Depois de pronta, serve-se, com rodas de limão por cima, e rodeada de agriões temperados.

PARA O MAIS PEQUENINO

Casaquinho curto, sem gola, confeccionado com flanela de lã branca.

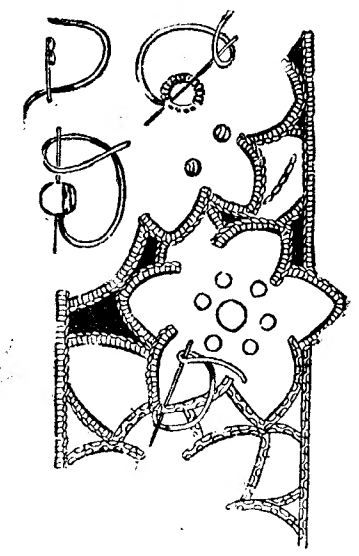
BORDADOS
e ALTA COSTURA
INVERNO 1945/46
Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.º
LISBOA — TELEF. 23754

Para os tabuleiros



Eis aqui uma guarnição, simples, moderna e bonita, para os «napperons» que são destinados aos tabuleiros do chá. Trata-se de um motivo em «Richelieu», que se borda com algodão perlé Ancora, de novelos n.º 8, na mesma côr do tecido, mas em tonalidade mais acentuada, para marcar um pouco de contraste, que sempre dá mais realce ao desenho. A técnica do bordado está, devidamente explicada nos pormenores aqui expostos.

O desenho do «napperon», completo, no tamanho natural, importa em 5$00, e pode ser adquirido na nossa Administração, ou pelo correio. Nêste ultimo caso, os pedidos, com a importancia correspondente em sêlos de correio, devem dirigir-se á «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. A remessa á cobrança, importa em 2$00 sôbre o valor da encomenda.



Seja o seu único pensamento!

Ilumine o seu rosto com o incomparável «encanto de pétala», criação Tangee! Faça-o para maior encanto dos seus lábios, das suas faces, da sua cutis, empregando o baton, rouge e pó de arroz Tangee!

Só TANGEE, a fará ainda mais bela!

Baton-Rouge · Pó de Arroz
TANGEE
COM O «ENCANTO DE PÉTALA»
R. da Conceição, 75, 1.º—LISBOA

TINOCO PORTO

Minha Senhora

Hoje, no Pôrto, tôda a mulher bela lhe dirá que os produtos de Beleza Tinoco são de alta categoria.

V. Ex.ª poderá confirmá-lo, amanhã, em Lisboa.

Já estão à venda nas melhores casas da especialidade!

DEPOSITÁRIO EM LISBOA
F. RETORTA, LIMITADA
Trav. da Queimada, 28-Tel. 25269

Pregunte para saber...

Lebazi—1.ª—Evite apoiar os cotovelos nas mesas e parapeitos de janelas, para que percam essas rugosidades e aspereza, que tanto os desfeiam. Todas as noites, depois de os lavar com água quente, aplique-lhes um pouco de geleia anti-rugas Thaber, que também poderá usar durante o dia.

2.ª—A queda do cabelo é natural nesta época do ano, como a queda das fôlhas. Não se assuste, portanto, e continue com os cuidados higiénicos a que alude e nos parecem muito recomendaveis para o seu caso.

Nina—Experimente o pó de arroz e o sabonete «Keriflon». São deliciosos como perfume e qualidade!

Uma gulosa incorrigivel—Fazem-se desta maneira os deliciosissimos bolinhos doces de amendoa e batata cuja receita já em tempos publicámos merecendo grande apreço das nossas leitoras—amendoas doces descascadas e peladas, duzentos e cinquenta gramas; batatas cozidas cento e vinte e cinco gramas; gemas de ovos, sete; claras de ovos, duas; açucar, quinhentos gramas; água, duzentos e cinquenta gramas.

Põe-se a água ao lume com o açucar e deixa-se ferver até atingir o ponto de cabelo. Tira-se então do lume e juntam-se-lhe as batatas cozidas e desfeitas em puré, e as amendoas pisadas ou passadas duas vezes pela maquina de moer.

Leva-se ao lume e mexe-se bem para a massa ligar.

Retira-se do lume deixa-se arrefecer um pouco, juntam-se-lhes as gemas e as claras dos ovos pouco batidas. Leva-se de novo ao lume até a massa ficar bem enxuta e um tanto endurecida. Conhece-se que está na devida conta quando ao mexer-se a massa esta se despega facilmente do fundo da vasilha. Retira-se então do lume e deixa-se arrefecer. Quando estiver completamente fria a massa deita-se esta aos bocadinhos dentro de um prato com açucar pilé e rolam-se depois, uma por uma, entre as palmas das mãos de modo que fiquem na forma de bolinhas. Passam-se por fim pelo açucar pilé e colocam-se no prato em que serão servidas. Querendo, poderá meter cada bolinha dentro de uma capsula de papel plissado, das que se usam para os bolos de pastelaria. Vendem-se nas papelarias e convem, para esse efeito, as de menores dimensções.

ESTIMADA LEITORA

■ *Tem duvidas sobre a técnica de bordados, rendas, tapeçarias ou arte aplicada?*

■ *Não sabe como são manipulados certos pratos saborosos de culinaria?*

■ *Desconhece o tratamento para conservar ou adquirir determinado grau de beleza fisica?*

■ *Quere saber onde se vende qualquer peça de vestuario, produto de beelza, utensilio de «menáge», livros, etc?*

■ *Ignora como deve proceder nos trabalhos caseiros a-fim de lhe ser facil a tratamento das roupas, a limpeza da casa ou os arranjos decorativos?*

■ *Deseja conhecer as praxes de etiqueta social?*

■ *Não está elucidada com respeito á ultima da Moda sobre a «toilette»?*

■ *Dirija-se, por escrito, á «Pagina da Mulher» que, pronta e gratuitamente, lhe dará resposta na secção* Pregunte para saber.

■ *Poderá assinar o seu nome ou pseudonimo e não deverá fazer mais de duas preguntas em cada consulta.*

A'S SENHORAS:
Quereis vestir bem por pouco dinheiro?
Na antiga e acreditada casa de
M.me Bettencourt
encontram V. Ex.as a maior, mais linda e recente colecção de vestidos, casacos de peles e de fazenda, raposas, chapeus, etc., em todos os géneros e para todos os preços.
R. Nova da Trindade 26, 1.º andar
Telef. 2.53:6
N. B—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no 26, 1.º, porta de escada com o nome e escudo de M.me BETTENCOURT.

APRENDA A PENTEAR-SE

Desde que a leitora tenha o cabelo comprido, pode realizar este lindo penteado moderno

Puxa-se o cabelo para o alto da cabeça

Prende-se, juntamente com as pérolas, por meio de um atilho

Enrola-se com as pérolas, em forma de «torçáde» e prende-se com ganchos

SALÃO DOS PLISSADOS

V. Ex.ª tem sempre grandes novidades em blusas, vestidinhos, chapeus, luvas e meias; etc.

Rua 1.º de Dezembro, 62 e 64 e Calçada do Carmo, 10.

A vossa beleza
por CHERYL HUTTON
tradução de Luiza Garção
Tratado completo de estética feminina e embelezamento da pele.
Preço 12$50
A' venda nas livrarias

BRINQUEDOS PARA O NATAL
Contos Infantis--Paciências--Puzzles
Zoo (1) A Menina do chapelinho Encarnado—O Menino Amarelo—A Abobora Menina—Bicharada—Anões Brincalhões—Estojos de Costura, etc.
Apresentado pela Fábrica de Brinquedos de Oeiras.
A' venda em todos os Bazares
Agencia em Lisboa, Rua Fanqueiros, 96, 1.º, Dt.º

ECOS

Alfredo Rosenberg, um dos acusados de Nuremberg, era um filosofo suave, de grande distinção de maneiras, serio, algumas vezes original e profundo, desenhando o seu pensamento com elegancia, incidentalmente futil, mas sempre amavel...

Apesar de tantas qualidades graves e atraentes, criou a filosofia do nazismo e dentro dela meteu certas ideias que marcaram na preparação e eclosão da guerra Chamaram-no o «D. Juan da catastrofe».

Durante a sua carreira brilhante, sempre escutado, admirado e lisonjeado, aconselhou a invasão da Polonia e da Russia empreendimentos fatais que fizeram correr rios de sangue, sem outro resultado que não fosse demonstrar que ele, Rosenberg, se parecia bastante com o aprendiz de feiticeiro.

■

Contam-nos o seguinte, numa graciosissima carta:

—Um lavrador da Beira Alta herdou de seus pais grandes propriedades. Uma delas, a melhor pelos seus vinhedos, arvoredos e doces ares, tinha pouca agua para regas. Isto apoquentava-o. Que se impunha como remedio suficiente e imediato? Abrir um poço bem fundo onde rebentassem ricas nascentes. Pôs mãos á obra e meses a fio foi cavando, cavando e esmigalhando rochas com dinamite. Atingiu uma profundidade invulgar—60 metros. Os amigos diziam-lhe:

—«Não se canse que, nestas redondezas, a água não abunda...».

Como era teimoso, resolveu desmentir a prudencia dos mestres. Decidiu ir para diante empregando cabouqueiros experientes, com a seguinte recomendação:

—«Tratem de me «arranjar» água, rompendo minas, no fundo do poço, em todas as direcções. O essencial é que eu consiga o que desejo. Dinheiro não me falta!...».

Deslizou para o estado de maniaco que tudo sacrificava á sua teima:

—«Quero água, seja como fôr...».

Dois, três, quatro anos se gastaram em tentativas vãs. O nosso homem entrou pelos dominios do ridiculo, a todo o pano. Apontavam-no a dedo:

—«Além vai o védor tonto!».

Percebeu e doeu-se. Passou a não comer, a não dormir e a falar sózinho, pelos atalhos.

—«Que tens tu, João? Abandona o poço e cuida da tua vida», dizia-lhe a mulher.

—«Nem que eu morra!».

Tanto teimou e tanto martelou, na rocha inclemente, que caiu de cama e morreu, perseguido por fantasmas trocistas que lhe ciciavam maldosamente:

—Nem gôta, meu pateta!

Como porém, há destinos que andam sempre ao revés, dois dias depois do seu enterro produziu-se o milagre: no interior duma das longas minas rebentou uma farta nascente que começou logo a encher o poço. Acudiu muita gente e não faltou tambem um ironista que se saiu com esta observação:

—«Se fosse vivo, afogava-se por gôsto!».

Não é um excelente exemplo para nos convencer de que em quantas iniciativas imaginarmos é necessario calcular a parte de razão e a parte de loucura?

O homem do poço esbanjou a saude e os bens, porque submeteu aquela a esta. Quando não lhe restava já uma unica esperança, por pobrezinha que fosse, o louco aproximava-se do bom senso. Era já tarde, por haver naufragado com a sua jangada! Mas o ligeiro floco de razão que palpitava no seu delirio fumegante acusou a sua presença e o êxito coroou a sua loucura, mais cega que um morcego e tambem mais brilhante que o sol do meio dia.

■

Adelina Abranches baixa á terra fria, dando ao silencio eterno a sua voz cujos ecos se perderam, na injustiça com que a trataram. Velhinha, fatigada e doente, ouvimo-la dizer:

—«Nada custava ampararem-me, nos ultimos anos da minha vida. Quantos e quantos eu ajudei, em festas de caridade, a alcançar ainda um clarão de alegria!...».

Os egoistas não se comovem facilmente:

—«Porque não economizou no bom tempo como a formiga?...

Rico conselho, mais seco, porém, que uma folha morta! A artista não faz economias, porque o seu tempo—o tempo do seu sonho e da sua arte—consome-se como um coração que perde a pouco e pouco, gota a gota, o seu precioso sangue.

A Ordem dos Médicos

representou em tempo ao Govêrno sôbre os instantes problemas da Assistência

— diz o dr. Luiz Navarro Soeiro

Publicamos a seguir a carta que há dias recebemos do sr. dr. Luiz Navarro Soeiro, conforme em data oportuna registámos:

«*Sr. director:* Da carta com que o sr. tenente Metelo pretende responder á minha entrevista, não me vale a pena considerar aqui o seu extenso entroito, porque é apenas êste falar incoercivel que um veemente adepto do partido do Estado Novo supõe mais adequado e harmonico com o que se tem dito nos comícios eleitorais.

As afirmações que fiz ácêrca do problema da assistência e saude publica são irrefutáveis e continuam, como não podia deixar de ser, irrefutadas, ao contrário do que julga o sr. tenente Metelo. Não podia deixar de ser assim, porque os factos que aponto são ostensivamente patentes e incontroversos.

A dignidade e o escrupulo que procurei pôr no meu depoimento, em nenhum aspecto faccioso, explicam o caloroso aplauso que recebi de tantos que autenticamente conhecem e vivem o problema, entre os quais se contaram alguns adeptos do sistema que o sr. tenente defende tão convictamente.

A certo passo, pregunta o sr. tenente Metelo: «Se os srs. doutores quisessem, de facto, resolver o caso não teria sido melhor irem junto do Govêrno oferecer as suas idéias?» E mais adiante, dirigindo-se então directamente á minha modesta pessoa, pregunta também se já alguma vez tentei fazer outro tanto.

E' a isto que tenho a responder muito simplesmente: Sim! Os «doutores», por intermédio do seu primeiro bastonário, representaram infatigavelmente aos poderes publicos para que se estudassem e se resolvessem os problemas da assistência, e isto logo que a Ordem dos Médicos foi criada. Não se perdeu uma unica oportunidade, nas raras visitas que durante êstes ultimos dezanove anos os ministros faziam aos hospitais (o que não significa que anteriormente fôssem mais solicitos) para lhes mostrar a miséria dos serviços, a calamitosa proporção do nosso atraso, a indesculpável indiferença ou passividade aparente ou real ante um problema que é por definição vital e que está estritamente dependente, é certo, do nível de vida, habitação e alimentação do nosso povo. Mas nestas duas décadas nem o nível de vida subiu, nem o problema foi sequer estudado e só nêstes dois ultimos anos se descobriu que era verdadeiramente um problema angustioso e fundamental.

O próprio sr. Presidente do Conselho o reconhece, quando nos disse recentemente «Está-se muito longe, efectivamente, de ter o necessário ou até o suficiente».

Ora a respeito desta questão diz o sr. Metelo que ao programa da oposição prefere o do Govêrno «por mais rápido» e acrescenta: «porque possuímos uma reservas de *vitaminas*, com que Salazar, previdente, abarrotou os cofres do Estado». Mas, o sr. tenente conhece o programa da oposição para assim apriorísticamente fazer logo a sua escolha?

Quanto ás *vitaminas* tem muita razão o sr. Metelo, porque falando de saude publica também pode ser de vitaminas que se trate, mas das outras (refiro-me ás conhecidas pelas letras A, B, C, etc.), factores imprescindiveis a uma boa ração alimentar, de que carece, desventuradamente a maioria da nossa população. De resto, o sr. Presidente do Conselho não parece estar de acôrdo nêste particular nem com o sr. tenente nem com êste modesto cidadão, porque lá nos disse que o problema não se resolve «como pensam certos idealistas» com o orçamento (as tais «vitaminas» com que Sua Ex.ª «abarrotou os cofres do Estado»)

Somos ambos idealistas, o sr. tenente Metelo...

Quanto á minha contribuição, responder-lhe-ei que, nomeado pelo subsecretário de então, o sr. dr. Dinis da Fonseca, procedi vai para dois anos a um inquérito ao problema dos alienados que consta dum volumoso relatório arquivado no gabinete do actual subsecretário, no qual se estuda o problema no norte do país, se apontam êrros e se preconizam soluções. De certo modo, contribui assim para a elaboração de uma reforma recentemente publicada. Prestei áquele homem de Estado, leal e honestamente, a minha colaboração, sempre que me foi pedida e fi-lo com o entusiasmo desinteressado de alguém que se pode orgulhar de nada lhe ter pedido, ao contrário do que pode depreender-se das palavras do sr. Metelo.

Chego assim á parte final da carta do sr. tenente, aquela em que afirma ter eu feito uma «démarche» junto duma entidade oficial para expôr um caso pessoal, uma reclamação.

Tenho sempre pudor em falar do meu caso pessoal, que nada tem que ver com o problema de que tratei na entrevista, mas fico obrigado e restabelecer a verdade e mais ainda após a publicação duma nota oficiosa da Direcção Geral de Assistência.

Pois não fiz nenhuma «démarche», nem sequer essa entidade oficial era nem de longe nem de perto a indicada para qualquer reclamação dêste género e o sr. Metelo, que assistiu por acaso a essa conversa, não conta a história verídica, que eu fui solicitado a narrar.

Em tôda a sua singeleza, é realmente uma pequena história que, certamente, não abona os costumes políticos que se tornaram possiveis e infelizmente, frequentes no actual sistema.

Após a publicação da reforma da Assistência aos alienados, os meus superiores hierarquicos: professor António Flores, director do hospital, o chefe de clínica, professor Barahona Fernandes, e o chefe de serviço, dr. Fernando Ilharco, *espontaneamente* assentaram em apresentar a minha candidatura ao sr. subsecretário de Estado para as funções de director do Centro Psiquiátrico de Lisboa. A tais técnicos se juntou o sr. bastonário da Ordem dos Médicos e a êles e ao próprio signatário foi a seu tempo directamente comunicado pelo sr. subsecretário que se resolvera nomear o médico dr. Ilharco, já acima citado, mas que me era oferecido, dadas as informações que tinham dos meus superiores, o cargo de director do Asilo Bombarda. Foi nesta ocasião que surgiu, inesperadamente, uma insidiosa delacção no gabinete ministerial, que lembra aquelas que se faziam ao Santo Ofício—vesga, encoberta e oportuna, como estas coisas se fazem sempre. Consistia ela simplesmente em se comunicar que eu era um perigoso bolchevista, com esta

(Continua na 11.ª pag.)

O Orfeon Donostiarra

recebido na Camara Municipal

O Orfeon Donostiarra, que se encontra em Lisboa com 160 componentes, de San Sebastian, que vem dar uma série de quatro concertos em Lisboa, foi esta tarde acompanhado do deputado provincial sr. Inacio Anitua, vereador José Ramon Acasta e do director do Orfeon sr. Gorostidi, cumprimentar o presidente do Municipio, sr. coronel Salvação Barreto. Os visitantes foram recebidos no salão nobre dos Paços do Concelho, pelo presidente da Camara e funcionários superiores srs. drs. Lopes Dias, Silva Pinto, Castelo Branco, Pereira de Eça, Ferreira de Andrade etc.

Trocaram-se afectuosas saudações após o que o Orfeon entoou alguns canticos.

Por fim, foi oferecido um «Porto de honra» aos visitantes e um album com vistas da cidade e bilhetes postais ilustrados com vários costumes portugueses.

DR. AUGUSTO D'ESAGUY

Chegou hoje, no «S. Tomé», acompanhado de sua esposa, o distinto médico sr. dr. Augusto d'Esaguy, que durante quatro anos estudou doenças de pele nas melhores clínicas da América e que brevemente retoma a sua clínica.

A PONTUALIDADE

E' a maior das delicadezas e um bom relógio é a pontualidade certa.
As melhores marcas vendem-se na
Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata (Esquina de Santa Justa)

No funeral

de Adelina Abranches estiveram presentes muitas pessoas

A' hora a que fechamos as páginas do nosso jornal, está a realizar-se o funeral da gloriosa actriz Adelina Abranches, que pelo elevado numero de pessoas que nêle tomam parte, vai constituir uma significativa manifestação de saudade pela querida e saudosa artista.

Durante a noite e dia de hoje passaram perante o ataude, em casa da filha da ilustre extinta, sr.ª D. Aura Abranches, na rua Rodrigo da Fonseca, 95, rés-do-chão, muitas pessoas de várias categorias sociais, entre as quais predominava a gente de teatro.

Entre muitas pessoas, das que compareceram ou enviaram as suas condolencias, tomámos nota dos srs. drs. Ribeiro Couto, encarregado dos negócios do Brasil; dr. Julio Dantas, dr. Joaquim Manso, dr. José Galhardo, coroneis Esmeraldo de Carvalhais, Rodrigues Baptista e Luiz Santana, tenente-coronel Oscar de Freitas, Eduardo Schwalbach, Alfredo Vieira Pinto, Silva Tavares, Redondo Junior, Antero de Figueiredo, Robles Monteiro, Assis Pacheco, João Illaret, Francisco Ribeiro, Anténio Silva, António Lopes Ribeiro, Luiz Galhardo, Artur Portela, Raul de Campos, José Amaro, Felix Correia, António Maria Lopes, Santos Jorge, Artur Prates, Mário Pombeiro, Alves da Cunha, Octávio de Matos, Diniz Salgado, Campos Junior, Xavier de Magalhães, António Ferro, António Eça de Queiroz, D. Francisco Marcarenhas (Fronteira), Adriano Poeira, Marinho da Silva, Julião Tavares de Medeiros, almirante Sousa e Faro, espôsa e filha; senhoras D. Fernanda de Castro Ferro, D. Palmira Bastos, D. Amélia Rey Colaço, D. Hortense Luz, D. Emilia de Oliveira, D. Palmira Tôrres, etc.

Estavam também representantes da presidência da camara municipal de Lisboa, da Casa Cadaval, da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais, da Federação das Sociedades de Recreio, etc.

Antes da retirada da urna da camara ardente foi feita a encomendação do corpo.

A urna foi transportada ao cemitério num carro de colunas a duas parelhas e o funeral foi dirigido pelo sr. Samuel Diniz, presidente do Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais.

Do comerciante portuense sr. Abilio de Queiroz, grande amigo da gente de teatro, recebemos 100 escudos para entregar ao velho actor João Gaspar, por alma de Adelina Abranches.

A Igreja e o Estado

na Jugoslávia

LONDRES, 23—O marechal Tito atacou dignitários da igreja ortodoxa e católica, na Jugoslávia, segundo disse a rádio de Belgrado. Durante uma discussão com um grupo de jornalistas checo-eslovacos, o marechal Tito disse: «As igrejas na Jugoslávia não são perseguidas. Ambas elas ocuparam o seu lugar na Frente Nacional na batalha para a liberdade da Jugoslávia. Mas não podemos esquecer que muitos altos dignitários da igreja viveram em conforto, durante a ocupação, emquanto o povo tinha fome. As relações entre a Igreja e o Estado serão resolvidas na base da completa separação».—(Reuter).

QEIMADURAS MORTAIS

TAVIRA, 23.—Faleceu hoje o menor de 2 anos Paulo Gonçalves Santos, filho do pescador Joaquim Gonçalves Amancio, em consequência de ter derramado café a ferver na barriga.

POUCOS EXEMPLARES RESTAM DO LIVRO

...E mesmo contra a maré!

Memórias — Crítica — Paisagem

Lopes d'Oliveira

Edições Universo, Lda.

Rua da Misericórdia, n.º 100-104 — LISBOA

ORQUESTRA PRIETO
VAI SER O GRANDE ÊXITO DE LISBOA

NOVE ASES
COMPÕEM A ORC

Vai findar em 30 de junho o contrato da Carris do Pôrto

PORTO, 23. (Pelo telefone)—Em sessão extraordinária, sob a presidência do sr. dr. Luis de Pina, reuniu-se hoje, pelo meio-dia, a Camara Municipal do Pôrto. Assistiram todos os vereadores, á excepção do sr. eng. Flavio Pais, que justificou a sua falta.

O sr. dr. Luiz de Pina disse que, como é do conhecimento de todos, a efectivação do registo da concessão dos serviços de transportes colectivos na area da cidade do Pôrto foi suspensa pelo Govêrno até ao dia 22 de dezembro próximo, com prévio acordo da Camara e da Carris.

Examinando a presente situação determinada pelo fim da guerra, e considerando o resultado da actual revisão dos estudos já feitos, parece aconselhavel procurar estabelecer tão depressa quanto possivel a transição para um regime definitivo da exploração daquele serviço; por outro lado, não deve perder-se de vista que o fim da actual prorrogação coincide práticamente com o turno do mandato desta vereação e, pela fórmula proposta, permite-se que os novos representantes da cidade tomem contacto com os resultados do periodo de ajustamento que se alvitra, e, assim, com perfeito conhecimento de causa, possam pronunciar-se sobre a solução a adoptar.

Nestas condições e na sequência do que verbalmente foi considerado entre o ministro das Obras Publicas e o autor da proposta, alguns membros desta Camara e o seu advogado sindico propôs que se represente ao Govêrno no sentido de:

1.º—Que se amplie para o dia 30 de junho de 1946 o praso a que se refere o decreto 33.208, de 10 de novembro de 1943, findo o qual entrará em vigôr o regime definitivo de exploração dos serviços de Transportes Colectivos;

2.º—Que nesse periodo vigore um regime de transição, que permita á Camara tomar contacto directo e permanente com a exploração dos referidos serviços pela concessionaria;

3.º—Que desde já se adoptam providências taxativas tendentes a, nêsse periodo, que decorre até 30 de junho do próximo ano, se ultimarem com a conveniente antecipação todos os preliminares da efectivação do vigente e do novo regime futuro,

Esta proposta foi aprovada por unanimidade. O sr. dr. Luiz de Pina dirigiu ao sr. ministro das Obras Publicas palavras de grande reconhecimento pela forma como contribuiu para a resolução de um assunto de tão grande importancia para a cidade.

Referiu-se também com palavras de louvor aos vereadores srs. Ricardo Spratley, dr. Pedro Pinto de Mesquita e ao advigado sindico da Camara.

Explosão dum paiol

no sul da Itália

BARI, 23.—A explosão de um paiol de bombas aliado, a 13 quilómetros de Bari, causou ontem á noite graves estragos ás casas e destruiu as linhas eléctricas de alta tensão, mergulhando todo o distrito na escuridão.

Supõe-se que a explosão foi causada pelo calor subterraneo gerado por uma mina de carvão.

Brigadas de bombeiros britanicos conseguiram deter o fôgo, não o deixando propagar-se a um depósito de bombas.—(R.).

Os dirigentes nazis *planearam longo tempo* segundo as provas de Nuremberg lançar a Europa na guerra

(Continuação da 1.ª pag)

nomeou presidente do conselho de administração do Reichsbank o dr. Shacht,—um dos acusados—para plenipotenciário geral da economia da guerra».

Uma carta de Schacht a um dos seus colegas, em Dezembro de 1937, dizia: «Penso com satisfação no trabalho que realizei no Ministerio da Economira e que me proporcionou a oportunidade de auxiliar o rearmamento do povo alemão no periodo mais critico. Sempre considerei o rearmamento do povo alemão como condição vital para o restabelecimento da nova Alemanha».

Dodd citou uma outra carta que Gustav Krupp escreveu a Hitler, em 25 de Abril de 1933. Nessa carta, Krupp dizia que tinha sido incumbido pela Associação da Industria alemã de estabelecer contacto com o Chanceler do Reich para determinar a melhor forma de simplificação e remodelação das associações comerciais. Krupp dizia na carta que o objectivo era eliminar organismos que eram muito complicados e coordenar os esforços da industria alemã com os objectivos politicos do país. Dodd citou um relatorio sobre o estado dos trabalhos de preparação para a guerra e para a mobilização economica datado de 30 de Setembro de 1934. O relatorio diz: «O Ministerio da Economia do Reich foi incumbido dos preparativos economicos para a guerra. Esta missão é considerada muito importante, em vista das lições da primeira guerra mundial. A tarefa de acumular reservas foi dificultada por falta de moeda estrangeira». O relatorio tambem se refere «á necessidade de segredo e de camuflagem».

Como era orientada a propaganda alemã

Um memorando do Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Alemanha, de 19 de Outubro de 1939, chamando a atenção para a necessidade de intensificar a propaganda no estrangeiro, foi apresentado ao tribunal. Esse memorando diz: «Tem havido muitos erros no campo da propaganda no estrangeiro e o Ministerio dos Negocios Estrangeiros deseja criar uma organização mais eficiente e vigorosa».

Um telegrama e uma carta de Hitler para o dr. Schacht revelam pormenores dos problemas financeiros alemães em 1938 e 1939. O telegrama queixa-se de que «a subscrição para o quarto emprestimo do Reich, em 1938, não deu os resultados esperados, a despeito da intensa propaganda especial».

A carta, de Janeiro de 1939, declara: «O Reichsbank há muito tempo que aponta os perigos para a circulação monetaria resultante da compressão das despesas publicas e dos créditos a curto prazo. Em fins de 1938, a circulação fiduciaria e a posição financeira atingiram um ponto perigoso, o que nos leva a tomar medidas que possam tornar possivél dominar o risco da inflação que nos ameaça».

A cooperação de Krupp com a espionagem dos armamentos

As minutas das actas das reuniões dos técnicos da espionagem alemã, em Outubro de 1937, revelam que esses técnicos pediram que todas as informações sobre armamentos dos outros países recebidas pela empresa Krupp, de agentes seus no estrangeiro, fossem entregues á espionagem oficial. Em troca, esta oferecia-se para trazer a empresa Krupp ao corrente de tudo quanto soubesse sobre novos armamentos no estrangeiro.

Foi tambem apresentada uma carta enviada por Schacht, na qualidade de ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, a von Blomberg, frisando que não podia conceber que a guerra pudesse ser conduzida sem a mais completa cooperação entre ele e Blomberg. Foi tambm apresentada a minuta do discurso de Schacht em que se prova que ele aprovou em termos calorosos a marcha de Hitler na Austria.

O nazismo e a educação da mocidade

O major Frank Wallis, da acusação americana, subiu á tribuna para continuar a sua acusação sobre a forma como os conspiradores adquiriram e consolidaram o predominio na Alemanha. O major Wallis declarou que as escolas alemãs se tinham transformado em fabricas de instrumentos do sistema «nazi» e do ensino das doutrinas «nazis». Todos os professores eram obrigados a filiar-se na liga dos professores nazis, dependente da organização das «Camisas Castanhas», chefiada por Baldur von Schirach, um dos acusados. Este olhava para o chão sem manifestar a minima emoção quando Wallis repetiu 10 vezes em um minuto o seu nome. Abanou a cabeça negativamente quando Wallis afirmou que a Juventude da Alemanha era incitada contra os judeus, mas não reagiu em face da acusação de que se ensinava a essa juventude que a guerra era uma coisa desejavel.

O major Wallis passou então a ocupar-se da propaganda «nazi» que foi de primacial importancia para consolidar o nazismo tanto na politica interna da Alemanha como nas relações com o estrangeiro. Publicou-se então um documento fixando as normas da «fiscalização totalitaria da propaganda e da instrução».

Um outro documento apresentado no Tribunal informa como o militarismo foi imposto á Alemanha por intermédio da organização «nazi». Um capitulo do livro alemão «Historia do Partido «nazi» traça a carreira da juventude alemã desde os seus primeiros passos no movimento respectivo até o cargo de chefe politico.—(R.).

Estão sendo julgados em Nuremberg 24 criminosos de guerra alemães

A ACÇÃO DE GOERING, RODOLFO HESS, RIBBENTROP, ROBERT LEY, ROSENBERG, DOENITZ, KEITEL, BEM COMO DOS RESTANTES POLITICOS E MILITARES QUE PROVOCARAM A ULTIMA GUERRA ESTA' DESCRITA NO ULTIMO LIVRO

de **CARLOS FERRÃO**

COMO A ALEMANHA PERDEU A GUERRA

A' venda em tôdas as livrarias **Pedidos á EDITORIAL-SECULO**

PELES

Grande liquidação de **Casacos Astrakan, fatos de astrakan, agneau, yena, rasée** e **cabrito, golas,** etc.

Ocasião unica

AV. 5 D'OUTUBRO, 17-1.º, D.

DO RITMO

)UESTRA PRIETO

CHEGA EM BREVE A LISBOA A CÉLEBRE

ORQUESTRA PRIETO

EM 3 LINHAS

Os candidatos mais votados no distrito de Lisboa foram o dr. Albino dos Reis e Luiz Pastor de Macedo, e os menos votados a dr.ª D. Maria Luiza Van Zeller e o major Jorge Botelho Moniz.

///

Fazendo parte do juri num concurso popular, ao lado de Roque Gameiro—Adelina Abranches dizia a um colega que galopinava: «Eu sou por quem o publico fôr, porque o publico nunca se engana».

///

No distrito do Porto os candidatos mais votados foram o engenheiro Mário Borges e dr. Antunes Guimarães, e os menos votados os drs. Mendes Correia e Conceiro da Costa.

///

Foi aberto um crédito de 5.000 contos para reforçar a rubrica «Diversos encargos resultantes da guerra».

///

Na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra vai instalar-se a «Biblioteca Gama Barros».

///

O dr. José Soares Franco, secretário inspector da Mocidade Nacional Portuguesa, foi condecorado com o grande oficialato de Cristo.

///

A Camara Corporativa reune-se, em sessão plenária, na segunda-feira, ás 15 horas, para verificação de poderes e eleição da respectiva mesa.

///

Está em Lisboa o sr. François Gentil, antigo ministro do Govêrno de Vichy, no nosso país, que estava no Uruguai.

Intensas pesquisas para encontrar um avião de propulsão pelo ar que desapareceu ha quatro dias

LONDRES, 23.—Estenderam-se a França as pesquisas que se efectuam em toda a nação á procura do avião de propulsão pelo ar «Meteor», que desapareceu no ceu, ao sair do aeródromo de Molesworth, no Midlands inglês, há 4 dias.

Até ontem á noite, o Ministério britanico do Ar informou que não se encontrara ainda traço do avião desaparecido, que é um dos mais rápidos do mundo, nem do seu piloto.

Isto desmente, oficialmente, o relato publicado num jornal de Londres, em que se informava que se estava na pista do avião. Ao levantar vôo da pista, á 1 hora de terça-feira passada, o «Meteor» tinha combustivel bastante para um vôo de 600 a 800 quilómetros, o que é suficiente para penetrar em França, no caso de se dirigir para sueste. Quando se deu o alarme, os funcionários dos aeroportos franceses e irlandeses foram avisados para estarem alerta.

O aviador John Adam, de 24 anos, que tirara o curso de aviões de propulsão, era dado na quarta-feira á noite como «possivelmente desaparecido».

Informações dos jornais dizem que pode ser que o piloto do avião desaparecido tenha pormenores que ainda se encontram na lista secreta.

O Ministério do Ar, admitindo que o avião se «perdeu», declarou que fôra levado por uma pessoa sem autorização. Esse desaparecimento vem dar aso a uma das maiores caças a aparelhos na história da aviação britanica. Foram transmitidos sinais urgentes ás estações de radar, pedindo informações imediatas sôbre todos os movimentos de aparelhos.

O «Meteor» foi notado como tendo voado na direcção sudoeste do aeródromo para o Atlantico e o facto das intensas pesquisas de quatro dias não terem dado resultado parece indicar que o piloto se precipitou no mar.—(Reuter).

PRESIDENCIA DO CONSELHO

O sr. Presidente do Conselho trabalhou hoje com o sr. ministro da Guerra.

Estojos de desenho e todo o material escolar

Grande sortido encontra V. Ex.ª na

Papelaria Vasconcelos

R. da Prata, 270

Á VENDA NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS:

LABORATORIOS REMA RADIO
Largo Trindade Coelho, 10—Telefone 2 0520
So l.e.r. — SOCIEDADE TECN CA DE ELECTRICIDADE E RADIO LDA.
Rua 1. de Maio, 138 - Telefone 81.486
NOVA LUSA — Rua de São Nicolau, 112 — Tel. 26483
COSTA & PEREIRA — Largo de São Julião, 12, 2.º — Tel. 21498
e nos distribuidores do Sul:
DAVID J. LOPES, LDA. — Rua da Prata, 266, 1.º-LISBOA-Tel. 22584

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«Mousinho»

Sairá em 30 do corrente, para:

Bissau, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito e **Mossamedes,** com escala por **Funchal.**

As passagens para o FUNCHAL só são vendidas depois de satisfeitos os pedidos para a Africa.

VAPOR

«Lugela»

Sáirá em 5 de Dezembro, para:

S. Vicente, Praia, Ponta Negra e **Matadi** (se convier), **Luanda, Lobito** e **Mossamedes,** com escala por **Leixões.**

Para tratar:

LISBOA — R. do Instituto Virgilio Machado, 14
Telef. 2 0051
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 1
Telef. 2342

Faça como os entendidos: — Exija
ANDRESEN
PORTO★BRANDY★VERMUTE★QUINADO
DEPOSITO EM LISBOA
R. ALEXANDRE BRAGA, 4-C — TELEF. 45511

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

FARINHA 33
FORTIFICANTE
INCONFUNDIVEL
VENDE-SE EM TODA A PARTE

AMERICAN EXPORT LINES Inc.

para **New-York** e **Norfolk:**
Vapor americano «HENRY ADAMS»
Carrega em 26, 27 e 28 do corrente

para **New-York** e **Filadelfia:**
Vapor americano «FELIX TAUSSIG»
Carrega em 1, 2 e 3 de Dezembro
Tratar com os agentes:
JOHAN BECKMANN, LIMITADA
RUA DOS FANQUEIROS, 83-85
Telefones 20394/5

UM BOM TAPETE E' UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA
COMPRE UM BOM TAPETE NA
Manufactura de Tapetes de Lisboa
LARGO DA MISERICORDIA, 18|19
Restauro de carpetes de tôdas as proveniências

REMÉDIO **D.D.D.**

E' uma mistura normal de substancias depurativas, cujo poder das suas propriedades terapeuticas combate energicamente toda a variedade de doenças de pele, como: MANCHAS, CHAGAS, FURUNCULOS, ULCERAS, VARIZES, FERIDAS INFECTADAS, ECZEMAS, SORIASES, DERMATITE, PÉS DORIDOS, QUEIMADURAS e
FRIEIRAS.

Sabonete inglês **D·D·D·**
O MELHOR PARA A PELE

Não peça despreocupadamente um brandy. Peça um NIAGARA. Beberá o melhor brandy.

Os ruidos, sempre molestos, tornam-se insuportáveis quando os nervos estão alterados

Quando os nervos estão irritados a minima questão resolve-se com violencia

As preocupações e desgostos alteram o sistema nervoso prevocando insonia

Quem tem sido forte não pode nem deve condenar os seus músculos a uma permanente inactividade

¡Nervosos! ¡Esgotados!

O excesso de trabalho, as preocupações, a vida dinâmica, produziram um desgaste no seu sistema nervoso, a parte mais nobre do organismo. Os nervos cansados são responsáveis da sua fadiga e depressão, da sua falta de memoria, da sua excitabilidade. Se notar qualquer destes sintomas, consulte o seu médico e recorra com confiança ao Fósforo Ferrero.

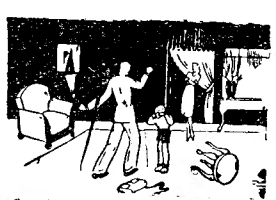
Depois de um breve tratamento com 4 comprimidos diários, os seus músculos tornar-se-ão mais ágeis, o seu cérebro funcionará melhor, o equilíbrio dos seus nervos e o bem estar físico dar-lhe-ão mais vida, tornando-lhe o trabalho fácil e agradável.

Peça sempre o legítimo Fósforo Ferrero

À venda em todas as farmacias em caixas de 20 e 40 comprimidos.

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO


Os desgostos familiares são muitas vezes resultantes do desequilibrio dos nervos

O homem de negócios necessita saúde e energia para desenvolver a sua actividade sem desfalecimentos

O equilibrio fisico está ligado à integridade funcional do cérebro. Para o desporto e para o trabalho são necessários nervos equilibrados

A enfermidade, o cansaço ou o abatimento podem vencer-se alimentando intensamente o sistema nervoso

Por escritura de 28 de Julho de 1945, exarada nas notas do notário da comarca de Ponte de Sôr, Dr. António Maria de Santana Maia, foi constituída uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada entre Francisco Henriques e a firma Garcia & Granja, a qual se regulará nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º—Esta sociedade adopta a denominação Emprêsa Industrial de Pimentão, Limitada, e tem a sua sede em Ponte de Sôr.

2.º—O objecto da sociedade é o comércio e industria de pimentão e cortiças e qualquer outro que resolvam explorar e que seja permitido por lei.

3.º—A sua duração é por tempo indeterminado e, para todos os efeitos, o seu comêço se conta a partir de 1 de Outubro de 1944.

4.º—O capital social é de 500.000$00, em duas cotas de valor igual subscritas uma pelo sócio Francisco Henriques e a outra pela sócia Garcia & Granja e acham-se integralmente realizadas.

5.º—A cessão de cotas fica dependente do consentimento da sociedade, á qual é reservado, em todo o caso, o direito de preferência; não usando a sociedade do direito de preferência, êste competirá a qualquer dos sócios.

6.º—E' dispensada a autorização especial da sociedade para a cessão de cotas a favor de associados, bem como a divisão de cotas por herdeiros dos sócios.

7.º—No caso de falecimento de qualquer sócio os seus filhos exercerão em comum os direitos do falecido.

8.º—Todos os sócios são gerentes, com dispensa de caução, com o uso da firma e sem retribuição. Para que a sociedade, porém, fique obrigada serão sempre necessárias duas assinaturas, sendo uma a do sócio primeiro outorgante e a outra a de qualquer dos sócios segundos outorgantes. Nenhum sócio poderá usar da firma em letras de favor, fianças e mais actos e obrigações de responsabilidade alheia.

9.º—O ano social será o civil.

10.º—No fim de cada ano será dado balanço e os lucros líquidos, deduzida a percentagem para o fundo de reserva legal, serão divididos em partes iguais por ambos os sócios, ou seja na proporção das cotas de cada um.

11.º—Em todo o omisso regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação aplicável.

Ponte de Sôr, 20 de Novembro de 1945.—O Ajudante do notário Dr. Santana Maia, *João Marques Calado.*

Fim de Semana

Quere passar um agradável fim de semana?

Instale-se na CASA SAM JORGE, pensão de luxo, em CARCAVELOS.

Optimas instalações, esplendido tratamento, clima admirável, preços acessíveis.

Visite a

CASA DE SAM JORGE

EM CARCAVELOS

Artes decorativas

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

LOJA-CAVE-1.º ANDAR

Espectaculo para trabalhadores

A F. N. A. T., com a coadjuvação da Emissora Nacional, realizá no próximo dia 27 do corrente, ás 21 e 30 horas, no Liceu de Camões, um espectáculo para os trabalhadores do distrito do Porto.

Na secretaría da Casa do Distrito do Porto, encontram-se 700 bilhetes de convite para esse espectáculo, para serem distribuidos pelos trabalhadores.

VIDA ARTISTICA

Sociedade de Belas Artes

Na Sociedade Nacional de Belas Artes, está aberta a matricula para a aula de perspectiva que principiará a funcionar no dia 3 de Dezembro pelas 17 e 30 horas, sob a regencia do professor sr. dr. Arnaldo Ressano Garcia.

No Porto

No dia 1.º de Dezembro, será inaugurada, no Salão Silva Porto, da capital do Norte, a 2.ª Exposição do Grupo de Artistas Portugueses.

Cortejo de oferendas

para a Misericordia da Covilhã

COVILHÃ, 22—A favor do hospital da Santa Casa da Misericordia da Covilhã, realiza-se no próximo dia 2 de Dezembro um cortejo de oferendas, promovido por uma comissão que tem á frente o provedor daquela instituição, sr. dr. Alexandre Calheiros Veloso.

Um grupo de senhoras está a angariar roupas e tanto a Camara Municipal como os grémios dos industriais e do comércio têm desenvolvido grande actividade na preparação do cortejo. A comissão de turismo oferece um valioso premio á freguesia que apresentar o carro mais interessante.

A campanha de pacificação

do Sul de Angola

Alguns oficiais da Armada e do Exército, que tomaram parte nas operações de pacificação dos territórios além Cunene, no Sul de Angola, em 1914 e 1915, promovem, no próximo dia 15 de Dezembro a comemoração do 30.º aniversário dêste notável feito.

Além da homenagem ás campas dos seus dois chefes, generais Pereira de Eça e Alves Roçadas, e de continência aos Mortos da Grande Guerra, em 1914-1918, junto do Monumento Nacional, os oficiais e outros veteranos daquelas operações reunir-se-ão em almôço de confraternização.

A inscrição poderá ser feita, desde já, para o coronel José Ribeiro da Costa Junior, na «Revista Militar», largo da Anunciada, 9—tel. 21512.

Jardim Universitário

de Belas Artes

O «Jardim Universitário de Belas Artes», empenhado na fundação da Cidade Internacional para artistas e intelectuais de todo o Mundo, inicia a sua actividade, promovendo um jantar no Hotel Avenida Palace, no dia 26, ás 20 e 30, para o qual podem inscrever-se todos os seus sócios até ao dia 25, na recepção daquêle hotel.

Companhia Colonial de Navegação

No numero que ontem publicámos referente ao paquete «Serpa Pinto», saiu, por lapso, alterada a tabela dos preços das passagens para o Rio de Janeiro ou Santos, com início em 1 de Dezembro, o que rectificamos aqui: Primeira classe especial e de luxo, de 12 a 20.000$00; primeira classe, 9.000$00; segunda classe, 7.500$00; terceira classe, (cabine) 5.500$00 e terceira (coberta) 5.000$00.

CASACOS DE PELES

Apresenta a mais rica colecção de peles importadas, directamente, dos países de origem a preços sem competência nos seus estabelecimentos

Teodoro

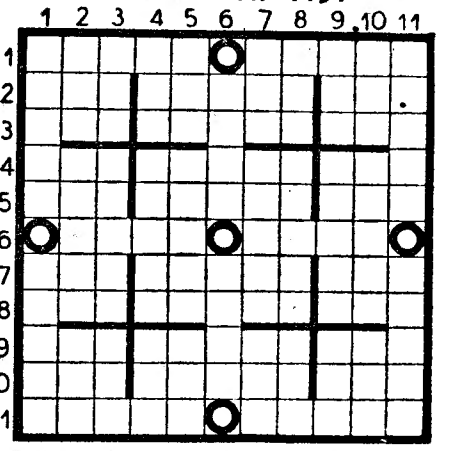
Rua do Carmo, 29-31 ◆ Rua da Palma, 117-121

DECORE O SEU LAR COM PRATAS PORTUGUESAS, DE GRANDE VALOR ARTISTICO. AS PRATAS DE ARTE PORTUGUESAS SÃO COMO OS QUADROS CELEBRES QUE O TEMPO VALORISA.

VISITE AS OURIVESARIAS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1151



HORIZONTAIS: 1—Negro pertencente á tribo africana dos landins. Licor extraído por incisão dos coqueiros. 2—Pronome pessoal. Moradia de familia nobre e antiga. Privilégio. 3—Oferecer. Alberga. Intimo. 4—Pegadeira. Bailado popular do Brasil. Gracejar. 5—Preposição. Planta liliácea, muito amargosa. Nome de mulher. 6—Extremidade. Cabo no extremo da peninsula de Lisboa. 7—Parelha. Excitar. Olé!. 8—Ave pernalta. Dissimulado. Astro. 9—S gráfico. Pontas das ancoras. Segue. 10—Altar dos sacrificios. Executa. Rio que passa junto do Carregado. 11—Fezes que o vinho deixa aderente ás vasilhas. Restos mortais.

VERTICAIS: 1—Tapas. Mentiras. 2—Iça. Murcham. Raiva. 3—Possuir. Amarga. A nossa casa. 4—Emprega. Espécie de bilhas, da Lunda. Colocar. 5—Preposição e artigo (pl.). Ponho em lotes. Constelação austral. 6—Lama. Ser. 7—Bigórna de ourives. Falsos. Argola. 8—Larva que se cria nas feridas dos animais. Planta vivaz e medicinal. Ilesas. 9—Acrescentei. Planos. Pronome pessoal. 10—Em companhia. Pessoa a quem se tributa demasiado respeito ou afecto. Ligo. 11—Povoação no concelho do Seixal. Unes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1150

HORIZONTAIS: 1—Atomicidade. 2—Go. Os. 3—Só. Anil. Sb. 4—Ano. Ar. 5—Sarara. Pó. 6—Silva Pôrto. 7—Ao. Tornel. 8—Gê. Pai. 9—Um. Aias. Pg. 10—Im. Ti. 11—Meritíssima.

VERTICAIS: 1—Assosseguem. 2—Ai. Em. 3—Ou. Orla. Ir. 4—Avo. Mi. 5—Ignara. Pá. 6—Coina. Taiti. 7—Ló. Poiais. 8—Dó. Pôr. 9—A's. Orna. Pi. 10—Sã. Te. 11—Embriologia.

Instituto de Cultura Italiana

Realizou-se ontem, no Instituto de Cultura Italiana, a primeira palestra dêste ano do Curso Superior de Cultura, que se efectuará tôdas as quintas-feiras, ás 18 e 30 horas. O director do Instituto, sr. dr. Gino Saviotti, falou sôbre o primeiro canto do «Inferno», de Dante.

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

Moradia em Pedrouços

vende-se

Nova, 20 div. 3 e. de b. garagem, chauffage, vista desl. rio, gr. jardim, serv. p. elect. e comboio, sit. rua 14 á av. da India, lote 17—Preço 850 c. fac. pag. em 200 c. Trata-se no local sabado 24 das 3 1/2 ás 5 horas, e pelo tel. Estoril 430.

Moradia - Estoril

Modernissima, mobilada, próximo do Golf, tem optima instalação de chaufage, aguas quentes, jardim e garage.

Aluga-se desde Dezembro a Junho próximo ano.

TELEFONE 2 4665

PIANOS

ALUGAM-SE

Ets. Valentim de Carvalho

Rua Nova do Almada, 97

Monte Carlo?

Retomemos a nossa lição sôbre os fósforos e tomai atenção, porque no fim os bons alunos receberão um diploma.

Sabemos já que entre a cabeça do fósforo e o palito encontra-se um agente de inflamação intermediário, parafina, pouco visível.

Nos fósforos de segurança o fósforo encontra-se na lixa. Esfreguemos: uma parcela de fósforo da lixa inflama-se pelo calor da fricção no ponto de contacto com a cabeça. Em resultado disso os corpos combustíveis da cabeça incendeiam-se. A combustão da cabeça desenvolve bastante calor para inflamar a parafina que guarnece a extremidade do palito, o que finalmente eleva suficientemente a temperatura do palito para que êste se incendeie.

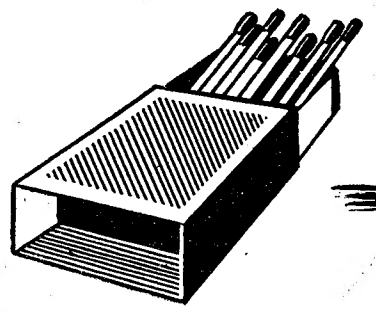
Alguém disse: «Tem graça!»? — de facto, o fenómeno é muito complicado para uma coisa que parecia tão simples; mas é assim!

Quanto mais a madeira fôr difícil de inflamar, mais a combustão do fósforo é problemática; quanto mais as substâncias que constituem a cabeça forem impuras e susceptíveis de absorver a umidade do ar, mais difícil é inflamar a cabeça. É por isso que em tempo de paz os fósforos são feitos com produtos puros, perfeitamente adequados, produzidos por fábricas especializadas de importância mundial. Esperamos que essas fábricas em breve possam de novo fornecer os seus produtos perfeitos.

Quanto mais longamente esfregardes o fósforo sôbre a lixa, mais queimareis com a cabeça já inflamada o fósforo contido na lixa, de maneira que chegareis a acender com dificuldade vinte fósforos numa lixa que, esfregada levemente num curto percurso, teria dado para cem.

Agora sabeis tudo. Ficam para amanhã as conclusões práticas.

Boa tarde!



APP
FC

O comércio é a fonte de vida de uma sociedade livre. (Pres. Roosevelt)

BATATAS

Vende s/ vagon a 2$30 o quilo

J. A. BARBOSA MARINHO

MOITA — **Telef. 23**

AVISO

A GERENCIA DAS CAVES DO BARROCÃO, LD.ª, lamentando, como não podia deixar de ser, os prejuizos causados pelo ultimo temporal, participa a todos os seus Ex.mos Clientes que está pronta a substituir todas as garrafas das suas marcas Barrocão Extra, Diamante Azul, S. O. S., Reserva e Barrocão que tiverem sido atingidas pelas inundações.

Vida desportiva

FUTEBOL

A Associação de Lisboa louva clubes e jogadores

A direcção da Associação de Futebol de Lisboa, inteirada das participações dos respectivos árbitros, resolveu manifestar o seu agrado: pela atitude dos directores e vários associados do Esperança Atlético Clube não se poupando a esforços, no passado domingo, para conseguirem pôr o terreno de jogos em condições de nêle se efectuarem os encontros para ali marcados; pela correcção havida nos jogos «Oeiras-Parede», tanto em reserva, como em categoria de honra, apesar da falta de policiamento, por não ter sido possivel conseguí-lo, e nessa maneira digna de proceder destacaram-se, no ultimo dêstes encontros, os jogadores Adriano Cruz do Paço, do Oeiras, e Jorge Cesar Henrique Ribeiro, do Parede; e ainda pela atitude do capitão da categoria de honra, do Sport Futebol Palmense, Eduardo Rosa Gouveia, merecedora de elogios por parte do árbitro.

O NOVO TRIBUNAL

de Execução das Penas

Foi publicada pelo Ministério da Justiça uma portaria que estabelece:

«A secretaria do Tribunal de Execução das Penas de Lisboa compreende duas secções; Cada secção é constituida por um chefe de secção, um ajudante e um oficial de diligências; o secretário do Tribunal será o chefe de secção que o ministro da Justiça designar e terá as atribuições e os vencimentos correspondentes aos chefes de secção central nos tribunais criminais; o secretário será coadjuvado no seu serviço privativo por um escriturário de 1.ª classe.

Os vencimentos do pessoal de secretaria dos tribunais de execução das penas serão satisfeitos pelo Cofre Geral dos Conservadores, Notários e Funcionários de justiça».

DE LUTO

José de Abreu Reis

A bordo do «S. Tomé», chegou hoje o corpo do sr. José de Abreu Reis, há dias falecido nos Estados Unidos, onde fôra submetido a uma operação cirurgica melindrosa. Acompanharam o féretro do conhecido comerciante e industrial sua viuva, sr.ª D. Hortense Reis, e seu filho, sr. dr. António Reis.

O funeral realizou-se ás 15 horas, saindo da igreja do Coração de Jesus para o cemitério do Alto de S. João.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	—	—	994$
Consolidado 3 % T. 10	1.020$	1.019$	1.020$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.071$	1.070$	1.072$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.020$	1.018$	1.020$
Centenários 4 %	2.530$	2.525$	2.535$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	998$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	—	1.000$
Externas 1.ª série	1.900$	1.895$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.790$	1.800$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.790$	2.800$
Lisboa e Açores por...	—	—	1.175$
Ultramarino cp. T. p....	862$	861$	863$
Portugal port. T. p. ...	—	1.755$	1.762$
Fidelidade	—	57.000$	—
Mundial	—	—	1.695$
Sagres	—	—	2.100$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	225$	227$
Cervejas Estrêla	1.870$	1.870$	1.875$
Cimentos Tejo	818$	818$	820$
Cimentos Leiria T. p....	1.000$	—	1.010$
Crédito Predial port....	29$	29$	29$
Gás e Electricidade cup.	356$	355$	356$
Alto Alentejo cupão...	672$	668$	672$
Industrial Aliança	—	432$	—
Portugal e Colónias ...	355$	354$	355$
Nacional Naveg. T. p.	1.037$	1.036$	1.038$
Colonial Navegação ...	1.303$	1.302$	1.304$
Portug.ª de Pesca T. P.	—	910$	920$
Port.ª de Tabacos cupão	614$	614$	615$
Tabacos Portugal cupão	729$	728$	730$
União Eléctrica Port.ª	737$	736$	738$
Cassequel	1.185$	1.184$	1.186$
Agricola das Neves ...	—	805$	810$
Agricultura Colonial ...	—	535$	537$
Açucar de Angola... ...	2.043$	2.040$	2.045$
Buzi	215$	214$	215$
Ilha do Principe	—	685$	700$
Zambézia T. de 25 ...	126$	126$	127$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	567$	—
Norte de Portugal 5%	—	—	115$
C. P. 6 %	—	286$	292$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	285$	—
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.025$	1.035$
União Electrica 4 1/2...	—	—	1.695$

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF 25482 RUA DA PRAIA 4?

ADMINISTRADORA DOS
Senhorios
R. Fanqueiros, 235, 1.º (esquina St.ª Justa)
Administração de prédios—Recebimento de rendas—Compra e venda—Hipotecas—Trespasses. Referencias bancarias. Telef. 23657.

Números mais premiados na lotaria de hoje

16484 ..... 500.000$00
24190 ..... 100.000$00
13135 ..... 20.000$00
16483 ..... 5.325$00
16485 ..... 5.325$00

Premiados com 5.000$00

181	1459	3924	4408	4697	6178
6137	6902	10177	10614	13011	14137
16462	17251	17718	18541	19920	22042
22620	24520				

Premiados com 2.000$00

2798	4342	4570	4591	5297	5579
5911	5967	6309	6376	6599	6659
8003	9671	11303	12412	13356	14476
14792	14904	15168	15294	15618	16695
17470	18585	18779	20456	23220	23464
24201					

Premiados com 1.000$00

369	1943	1387	2016	2428	2460
2727	2889	2918	3076	3123	3156
3357	3674	4347	4712	4748	5779
5874	6108	7301	7453	7907	8330
8621	9713	9762	9866	10603	11872
12190	12285	12834	13329	13392	14426
14588	14721	14797	15500	15607	15742
15823	15836	15927	16044	16116	16373
16526	16877	17526	17709	18402	19461
19537	20072	20541	20619	20923	21576
21660	21802	22398	22938	23457	23516
23715	23969				

Premiados com 300$00

19	68	118	151	167	192
341	388	564	588	624	705
726	811	873	929	940	1083
1085	1133	1160	1169	1260	1345
1346	1347	1375	1409	1431	1512
1560	1649	1705	1742	1757	1778
1779	1794	1795	1839	1898	1913
1934	1938	2138	2285	2408	2468
2632	2715	2803	2807	2822	2894
3019	3061	3162	3273	3360	3404
3408	3451	3495	3513	3681	3722
3892	3900	3948	4000	4019	4025
4115	4123	4156	4158	4159	4162
4195	4297	4446	4469	4609	4651
4718	4813	4871	4876	4896	4901
4916	4977	5092	5115	5151	5295
5453	5490	5512	5547	5561	5601
5647	5692	5694	5868	5873	5888
5925	5978	5983	6270	6308	6349
6421	6471	6478	6483	6517	6575
6640	6678	6717	6747	6790	6837
6841	6922	7029	7043	7072	7146
7282	7335	7407	7441	7490	7527
7602	7609	7645	7678	7731	7785
7814	7824	7893	7931	7990	8070
8153	8161	8192	8223	9250	8251
8305	8307	8495	8519	8583	8616
8737	8791	8827	8847	8868	8871
8907	8917	9035	9093	9106	9252
9349	9480	9484	9548	9631	9637
9702	9748	9833	9835	9855	10079
10135	10232	10308	10311	10316	10421
10557	10599	10655	10665	10769	10818
10904	10942	10949	10981	10983	10986
10993	11177	11484	11532	11641	11668
11712	11808	11902	11975	12039	12090
12116	12223	12323	12342	12475	12484
12490	12506	12603	12605	12694	12712
12952	12982	13023	13288	13376	13387
13496	13565	13581	13735	13784	13870
13950	13978	14012	14132	14159	14235
14242	14264	14294	14481	14495	14714
14733	14818	14923	15026	15053	15102
15148	15189	15364	15476	15506	15507
15576	15777	15802	15887	15897	15957
16032	16106	16107	16173	16175	16254
16256	16300	16343	16359	16448	16547
16560	16646	16712	16730	16741	16968
16969	16972	17005	17034	17039	17043
17260	17332	17385	17532	17686	17721
17790	17802	17870	17931	17969	18016
18086	18203	18205	18210	18338	18409
18448	18537	18564	18602	18626	18749
18797	18887	19127	19194	19274	19373
19396	19410	19430	19480	19497	19512
19527	19533	19562	19590	19759	19813
19851	19905	20011	20152	20204	20244
20267	20283	20309	20635	20681	20748
20765	20777	20977	21026	21036	21066
21105	21325	21343	21359	21426	21435
21463	21531	21536	21722	21851	21915
21953	22200	22219	22256	22440	22554
22627	22659	22670	22700	22740	22790
22831	22922	22948	23009	23074	23097
23109	23138	23164	23195	23247	23284
23301	23314	23315	23321	23345	23348
23368	23502	23504	23595	23626	23643
23747	23851	23930	23936	24023	24024
24030	24130	24239	24378	24380	24405
24413	24415	24601	24830	24884	24937

Os numeros de **16401** a **16500** de **24181** a **24189** e de **13131** a **13140**, têm o prémio de 500$00 por pertencerem á centena do 1.º prémio e ás dezenas do 2.º e 3.º.

Os numeros terminados em **3**, **4** e **5** são premiados com 150$00, por corresponderem ás terminações do 1.º prémio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

A CASA DA SORTE
na sua propaganda da Lotaria do NATAL
vai já em
9
semanas seguidas de Prémios Grandes!
HOJE:
16484—500 contos
24190—100 contos
Dois bilhetes com o carimbo da CASA DA SORTE
Para a **LOTARIA DO NATAL**
bilhetes e cautelas com o carimbo da
CASA DA SORTE
a 1.300$00 e 14$00
Pedidos a
LISBOA Rossio, 119 — PORTO Sampaio Bruno, 35-39 — BRAGA S. Francisco, 9

CASA CONDEIXA
A 30 DO CORRENTE E 7 DE DEZEMBRO últimas lotarias de 500.000$00 do ano corrente
LOTARIA DO NATAL a 21 de Dezembro
1.º Prémio — 6.000.000$00
Bilhetes a 1.300$00; meios a 650$00; vigésimos a 65$00 e cautelas a 14$00
PELO CORREIO MAIS 1$00
CASA CONDEIXA
217 — RUA DO ARCO DO BANDEIRA - 217

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS DE HOJE (T. M. G.)—A depressão secundaria que ontem se localizou a NW da Peninsula deslocou-se para NE, encontrando-se centrada a S da Irlanda. A NW do arquipélago dos Açôres está centrada uma nova depressão. Temperaturas: Londres, 6º; Paris, 7º; Madrid, 5º; Lisboa (Monsanto), 10º.

FENOMENOS OBSERVADOS NAS ULTIMAS 24 HORAS: Chuva na parte ocidental das Ilhas Britanicas. Nevoeiros por quási tôda a França. Nevoeiros e chuviscos no NW da Península e chuva nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA: A depressão centrada a NW dos Açores desloca-se lentamente para leste.

Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL: Nevoeiros, principalmente junto á costa das zonas Norte e Centro. Vento na região Norte, dos quadrantes de W, moderado dos quadrantes de N moderado a fresco nas regiões Centro e Sul. Em todas as zonas temperatura com tendencia para subir.

(Informação fornecida pelo Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *maxima, 17º,6; minima, 10º.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 18º,5; minima, 10.º.*

Problemas da Assistência

(Continuação da pag. central)

nota pitoresca e picante: tinha até o retrato de Estaline no consultório. Ruiu também esta minha segunda ditadura.

A «démarche» a que se refere o sr. Metelo foi simplesmente ir, a pedido de um colega bom amigo, contar êste episódio de delacção e não rogar ou reclamar fôsse o que fôsse á tal entidade que nos recebeu amávelmente no seu gabinete. Contei, pois, com singeleza, o caso e espontaneamente essa entidade se ofereceu *tão sómente* para conseguir que eu fôsse recebido pelo sr. ministro do Interior, a fim de que fôsse esclarecida a situação que me tinha sido criada por aquela delacção. E' esta a verdade e isto não se pode sofismar.

O resto já não interessa, nem sequer me atrevo a vir publicamente discutir o critério que o sr. ministro houve por bem adoptar para a minha terceira e ultima candidatura, a de chefe de serviço, a que alude uma nota da Direcção Geral da Assistência, que como se verifica se precipitou a vir a publico interpretar o que supunha ter sido a natureza da tal «démarche». O modo como esta nota oficiosa é redigida, quero acreditá-lo, involuntáriamente, presta-se todavia a uma errada apreciação dos factos. Com efeito, para os cargos de direcção ou de chefia da Assistência Psiquiátrica diz-se na lei 34.502, de 18 de Abril p. p. (art.º 35) que «serão nomeados pelo ministro do Interior, dentre os psiquiatras de reconhecido mérito e capacidade para o exercício das respectivas funções». Dêste modo não há que invocar as classificações do concurso para médicos do hospital, que se realizara quási há dois anos antes, pois até os três directores nomeados (do Centro, do Asilo e do Hospital Sobral Cid) nunca tinham feito concursos para psiquiatras da Assistência. Restava apenas apreciar se eu reunia ou não as condições apontadas pelo artigo da lei já referida. Pelo que acabo de relatar, os meus superiores hierárquicos, os unicos técnicamente em condições de o apreciarem, sucessivamente, ia a dizer também bondadosamente, insistiram pela minha escolha. E isto, também, não se sofisma por incontestável.

Depois de escrever estas apressadas linhas após um dia de canseiras, pus-me a meditar sôbre a moral dos tempos correntes, sôbre êste frémito de facciosismo, de intolerancia, sôbre certos desconcertos de linguagem...

E, então, um pouco melancólicamente, acudiu-me ao espirito esta frase citada por André Gide: «on n'a pas le coeur á jouer dans un monde ou tout le monde triche».

Com os protestos da minha maior consideração sou de v., etc.—*Luiz Navarro Soeiro*».

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FURTO DE UM RELOGIO—António Pinto Salgado, de Setubal, apresentou queixa á P. I. C. contra gatunos que, entre as estações do Barreiro e Lisboa, lhe furtaram um relogio e corrente de ouro, no valor de 12.500$00.

ROUBO DE CARTEIRA—Eduardo Afonso de Matos, morador na avenida da Republica, 124, 5.º, tambem apresentou queixa, em virtude de, num carro eléctrico, os gatunos lhe terem roubado a carteira contendo 3.750$00.

TUNA COMERCIAL

A Tuna Comercial de Lisboa toma parte no festival que a Federação das Sociedades de Recreio promove no Jardim-Cinema, dedicado á Academia Recreio Artistico.

Comandante José Cabral

Foi agraciado pelo Departamento da Guerra dos Estados Unidos, em nome do presidente Truman, com o grau de oficial da Legião de Mérito, o comandante José Cabral, aviador da Aero Portuguesa, pelos altos serviços que prestou durante a guerra, quando os Estados Unidos consideravam de importancia vital a ligação Lisboa-Marrocos. A condecoração será entregue no dia 28, na legação dos Estados Unidos, em Tanger, na presença do almirante Magalhães Correia, administrador da zona internacional, e de outras individualidades.

A recusa de Morrison

(Continuação da 1.ª pag.)

quanto possivel, o ambiente de unidade nacional que perdurou ao longo de cinco anos de guerra (desde que se constituiu em 1 de maio de 1940 o gabinete de coligação) para enfrentar os gravissimos problemas da hora presente.

O plano quinquenal dos trabalhistas

Nos dominios da politica interna, a nacionalização do Banco de Inglaterra não levantara qualquer protesto sério da oposição, registando-se apenas, do lado conservador, a divergência manifesta entre as considerações produzidas publicamente pelo sr. Chulchill e pelo seu correligionário Oliver Lyttelton. Nos dominios da politica externa a orientação seguida pelo sr. Bevin no Foreign Office tivera, invariavelmente, o aplauso dos conservadores. Nas vesperas da partida do Primeiro ministro para Washington, o sr. Churchill pudera declarar, com a sua palavra autorizada, que êle falaria ao presidente Truman em nome da nação inglesa e não em nome do partido que dirige. E' certo que emquanto o sr. Churchill perfilhava a tese do presidente dos Estados Unidos, segundo a qual o segrêdo da bomba atómica constitue um penhor sagrado para os paises que o possuem, o sr. Attlee não escondia a sua intenção de propôr que o mesmo segrêdo fôsse confiado a um organismo especial (Conselho de Segurança ou qualquer outro, como foi decidido em Washington, subordinado á Liga das Nações Unidas. Mas isso não impediu que á volta da viagem do Primeiro ministro se renovasse a atmosfera de confiança e de cordealidade reciproca que assinalara a evolução da politica britanica nos ultimos cinco meses.

Essa atmosfera foi perturbada, na sessão de segunda-feira, quando, em nome do govêrno, o lord Presidente do Conselho, sr. Morrison, revelou alguns pormenores sôbre o plano quinquenal que o trabalhismo se propõe executar no poder e sôbre os tramites parlamentares a observar para o pôr em prática.

A nacionalização intensiva

O plano dos cinco anos (o periodo correspondente á actual legislação) inclue a nacionalização, parcial ou integral, de diversas industrias que inicialmente não haviam sido anunciadas. O sr. Morrison afirmou que, durante o periodo intermédio que precederá a nacionalização anunciada, o Govêrno se propõe adoptar as providências necessárias para que as suas intenções se não malogrem perante a resistência dos interessados. No final do discurso anunciou que o Govêrno, não desejo que o assunto seja objecto de qualquer debate antes que os seus projectos de lei sobre a nacionalização sejam inscritos na ordem do dia. «O Govêrno, concluiu o sr. Morrison, recebeu um mandato imperativo da nação para realizar uma politica socialista. Apelo para os operários e para os industriais interessdos, a fim de colaborarem com êle com espirito de compreensão ,a fim de que as profundas modificações que temos em vista sejam realizadas com êxito e sem atritos».

A declaração do lord Presidente do Conselho e o seu apêlo final suscitaram os protestos enérgicos da oposição conservadora expressos pelo sr. Lyttelton. O sr. Churchill, recemchegado da sua viagem a Paris e Bruxelas, classificou-a ontem de «ofensiva e agressiva», ofensiva das prerrogativas parlamentares (perante a recusa do Govêrno em consentir um debate sobre a nacionalização antes da apresentação dos respectivos projectos de lei) e agressiva, pelo tom enérgico com que ó sr. Morrisou acentuou que a oposição devia ter aproveitado a resposta ao discurso da Corôa para tratar o assunto, o que não fez. «Se a oposição não soube nessa altura cumprir o seu dever, concluiu o lord Presidente do Conselho, não me compete agora a mim ajudá-la a reparar o êrro que cometeu».

Entretanto, a oposição conservadora reforçada pelo regresso aos Comuns, em consequência das eleições parciais recentes, de três oradores de incontestáveis recursos, os antigos ministros Mac Millan, Brendan Bracken e Richard Law, anunciou o propósito de intensificar a sua actividade parlamentar. As suas divergências com o Govêrno revestem ,por emquanto, o aspecto episódico duma incompatibilidade em matéria de processo. Depende da evolução dos acontecimentos, sobretudo da politica externa, que êles venham a reflectir-se no debate sôbre o fundo das questões fundamentais que a Grã-Bretanha terá de enfrentar e resolver durante os próximos cinco anos.—C. F.

Os judeus de Varsóvia acham moderadas as sentenças de Luneburg

LONDRES, 23.—A comissão dos judeus polacos de Varsovia pediu a revisão das sentenças do julgamento de Belsen, algumas das quais classifica de «benignas demais». O protesto publicado pela comissão diz: «Em nome da Humanidade, afrontada pelos criminosos de guerra alemães, em nome de milhões de judeus por êles assassinados na Polónia e noutras partes e em nome dos poucos judeus sobreviventes, na Polónia central, a Comissão dos Judeus Polacos pede a revisão das sentenças de Luneburg».—(R.).

Os Aliados reclamam a entrega de 104 criminosos de guerra hungaros

LONDRES, 23.—A rádio de Budapeste declarou ontem á noite que a Comissão de Fiscalização americana na Alemanha entregou ás autoridades hungaras mais uma lista de 104 criminosos de guerra.

Entre êles encontram-se Balint, Homan, antigo ministro da Educação, e Gabor Vajna, ministro do Interior no govêrno Szalasi. O interrogatório começou ontem.—(R.).

10 nazis executados

VIENA, 23.—O tribunal militar aliado condenou á morte 10 nazis, antigos membros da Gestapo e das S. S., que, durante o periodo da guerra, mataram com requintes da maior malvadez vários prisioneiros de guerra aliados, na sua maioria soldados russos. As sentenças foram imediatamente cumpridas.—(U. P.).

Hess vai ser examinado por um eminente psiquiatra alemão

NUREMBERG, 23—O Conselho de Defesa alemão vai pedir ao tribunal de Nuremberg que seja chamado com a maior urgência o eminente neupsiquiatra alemão Bumke, a fim de examinar Rudolf Hess, que a defesa teima em afirmar que se encontra demente, não podendo, portanto, ser sujeito a julgamento.

O psiquiatra da prisão, dr. Kelley, declara que Hess melhorou consideravelmente nos ultimos três dias, devido ás conversações que tem tido com os outros acusados, durante as quais tem discutido por vezes acaloradamente e com o maior acerto.

O dr. Kelley está firmemente convencido de que a continuação das conversas com os outros criminosos de guerra nazis será de incalculavel valor para o completo restabelecimento da memória de Hess.—(U. P.).

Peles DAVID KIT
O maior e mais fino sortido
A. Conde Valbom,
18, 1.º D.to Telef. 48089

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

O mordomo de Hitler diz que há tesouros escondidos em Berchtesgaden

BONN, 23.—O mordomo de Hitler e seu confidente, Arthur Kannenberg, depondo no tribunal do govêrno militar britanico, falou dum lugar secreto, próximo de Berchtesgaden, em que se escondem milhões de marcos dos tesouros de Hitler, que incluem porcelanas, pratas, tapetes e pianos históricos. Entre os pianos encontrava-se o de Wagner.

Em sua própria casa disse Kannenberg que tinha cigarreiras de ouro e prata gravadas com o nome de Hitler. Guardava-as pessoalmente para Hitler até se encontrarem de novo. Metade dos artigos de sua casa tinham sido levados por homens das SS no principio de maio e o resto, segundo ouviu dizer, por um soldado americano e uma rapariga depois de êle ter sido preso. Kannenberg disse ter sido ameaçado de morte pelos restantes elementos nazis, se não se mantivesse calado. Quiseram também que entregasse uma valiosa caixa que Hitler lhe confiara com ouro e prata.

Quando lhe preguntaram se dissera que recebera ordem para não dar a conhecer ao povo alemão a existência de Eva Braun, Kannenberg respondeu:

—Não era necessário, pois que nós e as pessoas alemãs que viviam nas proximidades eramos bastante discretos.

Kannenberg respondeu ainda a outras preguntas sôbre as suas relações com Hitler:

—Fui o unico que teve a coragem de lhe pedir para se demitir, pois, ao contrário de outros que o rodeavam e lhe mentiam, eu respeitava-o como homem e êle respeitava-me como mordomo.—(Reuter).

A oposição na Bulgária afirma que os resultados das eleições não são dignos de crédito

SOFIA, 23.—O bloco da oposição, que é chefiado por Nikola Petkov, lançou uma campanha destinada a provar que os resultados das eleições do domingo ultimo, anunciados oficialmente, não são dignos de crédito. O orgão da oposição «Bandeira do Povo Agrário» publicou os numeros autênticos de votantes em alguns dos distritos do pais e afirma que apenas 25 a 50 por cento de eleitores votaram a favor da Frente Patriotica, quando a média oficial é de 75 por cento. O orgão da oposição, do Partido Social Democrático «Svododen Narod» frisava as divergências entre os numeros reais e os numeros oficiais acêrca das eleições em Sofia. Aqui, os votos, segundo êsse jornal, foram 13 por cento a menos do que o Govêrno anuncia. Observadores independentes notam o facto interessante de que nas quatro principais cidades do país—Sofia, Plovpiv, Varna e Ruse—o numero dos eleitores que votaram é mesmo, segundo as informações oficiais, de menos de 10 por cento do que nos círculos rurais. O facto é de surpreender, visto que as grandes cidades são geralmente consideradas «fortalezas» do Partido Comunista, que é o nucleo mais importante da Frente Patriótica.—(Reuter).

As reformas que o govêrno De Gaulle vai propor à assembleia

PARIS, 23—Espera-se que o discurso do general De Gaulle, quando apresentar o seu novo govêrno á Assembleia, siga muito aproximadamente o que indicou na declaração por êle publicada, depois da sua nomeação para chefe do govêrno pela Assembleia Constituinte, há 15 dias, e as declarações que hoje fez aos seus ministros, na primeira reunião do novo gabinete. De Gaulle salientou que, na situação actual, a coordenação entre os ministérios era de maior importancia do que o trabalho de cada um dêles. Continuarão, portanto, as comissões interministeriais existentes e serão instituidas outras, especialmente para a Defesa Nacional, Indochina, Norte de Africa, Assuntos Alemães, Economia Nacional e questões de população. O general pediu a cada um dos quatro ministros sem pasta para se encarregarem especialmente de questões determinadas: o socialista Vincent Auriol será o porta-voz do govêrno na Assembleia; o comunista Thorez presidirá á reforma do funcionalismo e coordená-lo-á; o católico Francisque Gay coordenará os assuntos germanicos e austriacos; o republicano moderado Louis Jacquinot presidirá á comissão para os assuntos da Alsácia e Lorena e Norte de Africa.

No campo da economia, dá-se prioridade á nacionalização dos bancos e da industria da energia electrica.

A reforma do exército terá como objectivo quadros permanentes mais pequenos e modernização do ensino do Estado Maior e métodos de instrução. Julga-se que a reforma do funcionalismo tem por objectivo a redução do grande exército de funcionários e também a unificar o sistema da instrução básica de todos os funcionários superiores, seja qual fôr o serviço a que por fim se destinem. Está já a ser criada uma escola central de administração, onde futuros diplomatas, generais e funcionários das finanças passarão parte do seu período de instrução.—(R.).

Bevin interveio hoje no debate nos Comuns

LONDRES, 23—Intervindo hoje no debate da Camara dos Comuns sôbre politica externa, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernest Bevin, convidou qualquer nação, grande ou pequena, que tenha quaisquer desconfianças em relação á Grã-Bretanha, a declará-lo francamente, porque estava disposto a responder com toda a clareza. Afirmou que declarava aos outros países que nada podia afastar desconfianças senão a absoluta franqueza.—(Reuter).

Pro-Lar Lda
INAUGURA O SEU ESTABELECIMENTO DE VENDAS AO PUBLICO NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA, 26 DO CORRENTE

SALÃO DE CHÁ
do Café Chave d'Ouro
COMPLETAMENTE REMODELADO
AMBIENTE DE ALTA DISTINÇÃO NUMA SALA MARAVILHOSA
Chás-concertos: ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 17 e 30.
Chás-Dançantes: nos restantes dias.
Soirées-dançantes: Todas as noites, excepto terças e sextas-feiras.
FERNANDO DE CARVALHO e sua Orquestra de Variedades